DISPUTA-SE, HOJE, NA GÁVEA, O «XII TRAMPOLIM DO DIABO»

(TEXTO NA PÁGINA 15)

7 MORTOS E 20 FERIDOS SOB A AVALANCHE DE LAMA E PEDRAS

PAVOROSO DESASTRE COM O NOTURNO PAULISTA, NA MANHÃ DE ONTEM, EM PLENA SERRA DO MAR — SÒMENTE ÀS 20 HORAS CHEGOU À GARE D. PEDRO II A COMPOSIÇÃO SINISTRA DA — (TEXTO NA PÁG. 5)

Esmagadas pela camioneta no ponto do bonde



Em cima, o menor Ivan Mendes que faleceu na mesa de operações e, em baixo, Cícera Martins Neves e Tereza Souza dos Anjos, feridos; no medalhão, Manuel Luiz Gomes, o motorista culpado

O auto derrapou, ao cortar a frente do elétrico, subiu a calçada e colheu as vítimas

(TEXTO NA PÁGINA 16)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BOM DIA

VEREADOR PAIS LEME

A que ponto de degradação chegamos nós, que V. S., um representante do povo carioca, vai para o Legislativo denegrir um de seus pares, sem estar siquer no seu «juizo perfeito»! Logo o vereador Pais Leme, tão mascarado de puritano, o homem que foi

(*Conclui na página 2*)

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 292

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

Empossado o novo Chefe de Polícia

A solenidade ontem no gabinete do ministro da Justiça -- Contacto com os jornalistas (*Leia à p. 2*)



Foto colhida quando o Ministro Negrão de Lima abraçava o Gen. Âncora



Conceição de Jesus Silva, a suicida

Matou-se enquanto o marido assistia ao futebol

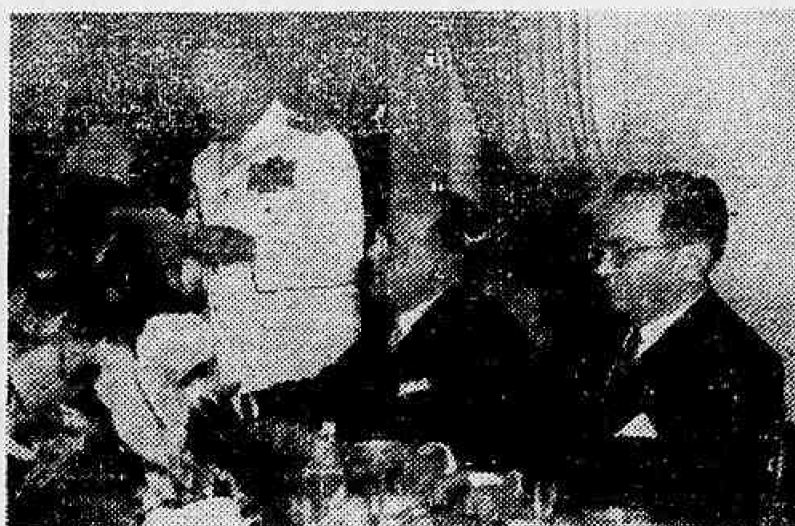
(TEXTO NA PÁGINA 6)

Encerrada a "Semana da Marinha"

HOMENAGEADO O PATRONO DO EXÉRCITO — ALMÔÇO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA (*Texto na p. 4*)

DEVASSA DO FUNDO SOCIAL SINDICAL

(TEXTO NA PÁGINA 16)



O Presidente Vargas e o Vice Café Filho, saudados pelo Almte. Guilobel

Crime monstruoso contra o Brasil

O ASSALTO DA ORQUIMA À MONAZITA NO ESTADO DO RIO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Colhida e morta por um trem



O corpo da infeliz desconhecida, no local em que tombou, completamente deformado

Desconhecida a identidade da vítima

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Caminha para solução jurídica a greve dos tecelões

CALMO ONTEM O AMBIENTE NO SINDICATO DA CLASSE (*Leia à p. 16*)

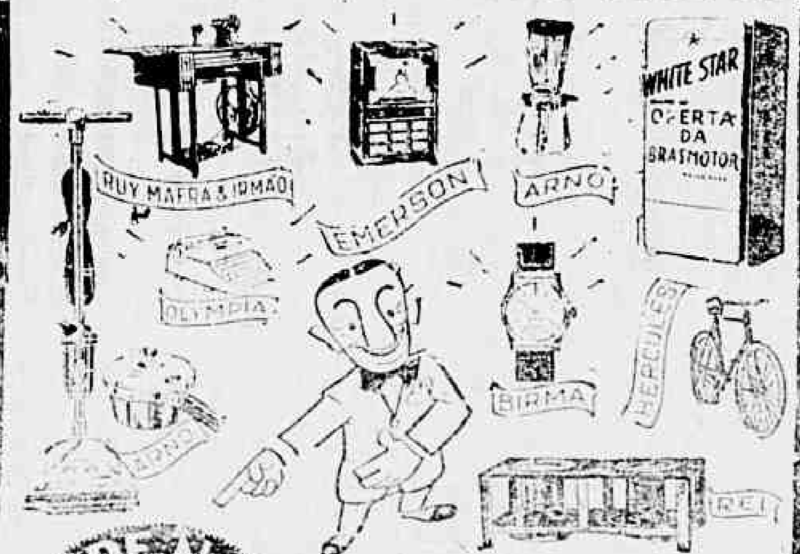
Cento e dez mil cartões para o Natal das crianças no Maracanã

(TEXTO NA PÁGINA 6)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ESTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.

TROQUE 8 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente

Homem de ação, mas, ao mesmo tempo dado a profundas meditações, Vargas, além de trabalhar também durante a noite, no exame e solução dos problemas nacionais, dedica parte dêsse período a pesar os acontecimentos do dia.

E' o que êle faz agora, enquanto cai lá fora a chuva miúda. E cada vez Vargas mais se convence de que o problema do Brasil, como costuma êle conversar com seu dedicado amigo Osvaldo Aranha, atualmente nos Estados Unidos, é um problema de trabalho. O dia que houver menos gente que atrapalhe e mais gente que trabalhe, as coisas irão bem...

NOTURNO...

— *Presidente, a nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS acompanhou o "furo" da madrugada: a nomeação do novo Chefe de Policia...*

VARGAS (sorrindo) — Claro, pois vocês não vivem "A Noite do Presidente"?...

APLAUSOS AO DISCURSO DE S. JOÃO DEL REI

O Presidente da República recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "Belo Horizonte — A Sociedade Mineira de Engenheiros vem congratular-se com V. Exa. pelo patriótico e objetivo discurso de São João del Rei, especialmente com relação à execução de obras federais, em perfeita consonância com o programa do governador Juscelino Kubitschek, destacando-se os melhoramentos da Rêde Mineira de Viação, a barragem do Funil e ligações rodoviárias. Quanto à barragem de Três Marias, assunto da audiência com que V. Exa. nos honrou a 25 de agôsto último aplaudimos com entusiasmo a referência do próximo início da construção, cuja importância V. Exa. salientou como decisiva solução dos problemas de regularização e navegação do São Francisco, beneficiando todo o País e particularmente nosso Estado pela possibilidade de aproveitamento do vastíssimo potencial hidrelétrico, tão necessário para a instalação de grandes indústrias de interêsse nacional. Respeitosas saudações. (a) Nelson César Pereira Silva, presidente da Sociedade Mineira de Engenharia".

A REGULAMENTAÇÃO DAS PROFISSÕES DE ENGENHEIRO E ARQUITETO

"Rio — Em nome do Clube de Engenharia e no meu próprio, tenho a honra de congratular-me com V. Exa. pela data de 11 de dezembro, dia da classe de Engenheiros, comemorada com a expedição do decreto n. 23.569 do Govêrno de V. Exa., que regulamentou no Brasil, o exercício das profissões de engenheiro e do arquiteto. Respeitosas saudações. (a) Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia".

GRATIDÃO PELA ENERGIA ELETRICA AO AMAZONAS

"Manáus — A Associação Comercial do Amazonas, no momento em que se instala a Comissão estadual que se encarregará da organização da Companhia Elétrica de Manáus, criada pela lei n. 1.654, permite-se renovar a V. Exa. seus mais sinceros agradecimentos por êsse inestimável benefício concedido ao nosso Estado que assim espera ver solucionado seu grave e angustioso problema de energia elétrica. Respeitosas saudações. (a) Elias Ferreira da Silva, presidente em exercício, e Milton Diniz, vice-presidente".

Tarde de sábado

C. MOURÃO

Não, Quincas, neste crepusculo de legislatura, quando volto de uma sessão extraordinaria e intempestiva da Câmara, não tenho o animo e a bossa para falar de politica. Como mestre Ortega, que não estava «para comemoraciones», hoje não estou para politica. Estou de copo na mão, a retina alegre e o coração alegre. Mal consigo incorporar na memoria os espetaculos melancolicos a que acabo de assistir, um agitador sem escrupulos como o sr. Roberto Morena, escarnecendo de uma Câmara democratica, ou um insensato militante como o sr. Chico Macedo, propondo a reforma da Constituição, com a mesma desenvoltura com que peço ao garçon que me reforme o uisque. Com a mesma desenvoltura, e com menos seriedade e com menos razão. Pois a verdade é que o meu uisque se acabou e o copo está vazio, enquanto a Constituição, apesar da cabeça vazia do sr. Macedo, não se acabou. Ainda não.

Mas fiquem para lá a Constituição e o Macedo, Quincas, que outro poder mais alto se alevanta, neste recanto de bar de onde te escrevo: levanta-se a dose renovada do «scotch» dourado e levanta-se o lirismo incontrolavel deste primo quase quarentão, que sente erguer-se em suas veias cansadas e em seu sangue amargo, na tarde chuvosa de sabado, o impeto de primavera da adolescencia e as razões incontrolaveis do coração, de que falava Pascal. Não, Quincas: não sou hoje um homem para a coluna do jornal ou para o comentario politico: sou o namorado de há quinze anos atrás, para levar ao portão das raparigas em flor de nossa rua um ramo de bogaris.

Estou irremediavelmente lirico e amoroso neste fim de dia e neste fim de ano.

E a unica coisa que sei, é acabar com êste bilhete insôsso, bem lembrado da advertencia de Gide, de que é com belos sentimentos que se faz má literatura.

E com os sentimentos que estou, Quincas, de amor e de ternura, meu destino será o de fazer pessima literatura. Esta não é a hora de escrever nem de pensar: é a hora de amar, a hora do bemquerer, cujos fugazes minutos não devem ser furtados. Mesmo porque, há muitos anos acreditamos juntos no verso de Metastasio que «perduto è tutto il tempo — che in amore non si spende.»

Até logo, Quincas...

SENADO

Reunião extraordinária — Kerginaldo esclarece sua oposição à guerra — Emissão de selos postais

Com a finalidade de discutir e votar projetos considerados de urgência, o Senado reuniu-se extraordinàriamente ontem à tarde. Continuou a discussão do projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre operações de câmbio e institui taxas livres. Várias emendas foram oferecidas ao projeto. Os debates em tôrno da matéria foram demorados, ocupando a tribuna diversos oradores. E o projeto acabou não sendo votado, porque se esgotou o tempo regimental da sessão. Foi, assim, convocada outra sessão extraordinária, noturna, para que se votasse o projeto em questão e outros constantes do avulso da ordem do dia.

NACIONALISMO

O senador Kerginaldo Cavalcanti, esclarecendo passagem de discurso anterior, sobre sua oposição à guerra e suas simpatias pela paz, disse que é nacionalista, mas não isolacionista.

NOVOS SELOS PORTAIS

O Sr. Aloisio de Carvalho apresentou projeto de lei dispondo sobre a emissão de selos postais em homenagem à Marinha. E' o seguinte o texto do projeto:

«Art. 1º — E' Poder Executive autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — duas séries de selos postais, de taxas comuns, variaveis, sôbre motivos de navegação marítima e fluvial.

§ 1º — Constituirão a primeira série oito peças, simbolizando os seguintes tipos de embarcação: caravela (do descobrimento); pirôga; jangada, saveiro, navio gaiola; navio-mercante; navio escola e navio de guerra.

§ 2º — A segunda série, a sair alternadamente com a primeira, será composta de quatro peças, reproduzindo a efigie ou passagem da vida de Lorde Cochrane, Marcilio Dias e Almirante Tamandaré.

Art. 2º — Ministério da Viação e Obras Públicas, em cooperação com o Ministério da Marinha, baixará instruções para a escolha dos desenhos dos novos selos, mediante concurso entre artistas nacionais.

Art. 3º — A presente emissão deverá completar-se em 13 de dezembro de 1953.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Férias, convocação extraordinária e as vagas na Câmara Municipal

Termina amanhã a presente sessão legislativa. Está marcada uma sessão matutina, para às nove horas, além da reunião ordinaria, na parte da tarde.

Mourão Filho

Pretendem os edis, nessas duas sessões, votar o projeto que reestrutura a Policia de Vigilancia, aumentando-lhe o efetivo para 2.000 homens, bem coom alguns creditos.

Se tudo decorrer normalmente a sessão legislativa será encerrada no tempo legal previsto. Ocorre, entretanto, que se está falando muito em prorrogação dos trabalhos ou convocação extraordinaria, até o dia 15 de janeiro. Tais medidas se justificariam pela necessidade de ser votado o Abono Municipal, nos termos do que foi recentemente concedido ao funcionalismo público federal.

Para ambas as hipoteses, segundo se sabe, não está de acôrdo o chefe do Executivo, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso. Todavia, o proprio plenario poderia conseguir a convocação, caso aprovasse um requerimento nesse sentido, subscrito por 40 vereadores.

Até a reunião de sexta-feira ultima, nossa reportagem apurou já existirem 38 assinaturas, fal-

(Conclui na página 4)

BOM DIA, VEREADOR PAIS LEME

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

para a Justiça criticar uma deliberação do plenario da Câmara Municipal, a titulo de que a mesma era uma imoralidade, uma injustiça, um absurdo!

Ainda foi V. S. quem, há pouco tempo, teve o desplante de insultar toda a imprensa carioca como a mais venal do mundo inteiro.

Lembramos esses fatos, para fazer presente que a vestal recentemente expulsa da UDN, o vereador Pais Leme, não é nada daquilo que aparenta ser.

V. S. não passa mesmo de um cafajeste, de um covarde, de um imbecil, para não usarmos as expressões do edil pessedista Osmar Lopes de Rezende, ao dizer que Pais Leme é apenas «um bebado e um cachaceiro.»

Os termos usados por Osmar de Rezende, conforme já foi publicado, se justificaram por estar V. S. completamente embriagado na tribuna, a insultar, por evidente despeito, o novo secretario de Agricultura, que não se encontrava presente.

As manobras que idealizou, ao fundar o Bloco Carnavalesco dos Independentes, conseguindo embair a boa fé de diversos vereadores, com a promessa de que os «independentes», sob a sua batuta, iriam conseguir do novo Prefeito Dulcidio, secretarias, empregos (etc. «Os para as» Marias Cancelaria etc caterva» não deram certo. Aliás, nada do que faz V. S. atualmente dá certo.

Também poderia ser recordada aqui a colocação que conseguiu para o seu irmão, nomeado no testamento de Vital para o cargo de Fiel de Tesoureiro, com a bagatela de Cr 12.500,00 mensais.

Mas para que? Para destruir V. S., que foi tão injusto e desleal para com a imprensa carioca, basta que noticiemos a sua vida de homem público. Com suas proprias atitudes politicas, V. S. já cavou os sete palmos exigidos para o seu sepultamento fisico e moral.

Empossado o General Armando Ancora, novo chefe de Policia

A solenidade no Gabinete do Ministro da Justiça — Contacto com os jornalistas

Presentes autoridades civis e militares, entre as quais se encontrava o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1a. Região Militar, realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a solenidade de posse do general Armando de Morais Ancora no cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Após a leitura do têrmo de posse proferida pelo sr. Badaró ministro da Justiça, o sr. Negrão de Lima, titular da pasta proferiu de improviso, um discurso no qual salientou as grandes responsabilidades inerentes ao cargo e, além de agradecer a cooperação que o general Ciro de Rezende prestara à sua administração quando à frente dos destinos do D.F.S.P., reportou-se à personalidade do general Morais Ancora, salientando a sua atuação na Fôrça Expedicinária Brasileira.

Agradecendo, o novo titular do D.F.S.P., declarou-se inteiramente disposto a prestar a maior colaboração do Govêrno na manutenção da ordem e também o seu propósito de trabalhar pela salvaguarda das liberdades públicas e tranquilidade da população.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do comandante da 1a. Região Militar, de grande número de oficiais superiores do Exercito, dos representante dos ministros de Estado, do prefeito do Distrito Federal, estiveram presentes vários parlamentares, os srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, Cecilio Marques, presidente do IAPETC, o general Ciro de Rezende e altos funcionários da Policia.

CONTACTO COM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Finda a solenidade, o general Morais Ancora, a convite dos jornalistas presentes, esteve na sala do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, onde se deteve em longa e cordial palestra com os jornalistas ali credenciados. Nessa oportunidade, disse:

«Dirigirei a Policia como cidadão. Tudo farei para que ela seja preventiva a fim de que possa ser garantida a segurança das instituições, o respeito às liberdades públicas e a dignidade humana. E será repressiva quando se fizer necessário, isso porque o poder público não pode permitir a violação dos sagrados direitos dos cidadãos».

TRANSMITIDO O CARGO AO NOVO CHEFE DE POLICIA

Após a cerimônia de posse, no gabinete do ministro da Justiça do novo chefe de Policia, realizou-se no Departamento Federal de Segurança Pública a

(Conclui na página 16)

EM VISITA AO SENADO O NOVO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Dulcidio Cardoso

A tarde de ontem esteve em visita ao Senado Federal o coronel Dulcidio Cardoso, novo prefeito do Distrito Federal, a fim de agradecer a aprovação do seu nome pela Câmara Alta, para aquele importante cargo. Recebido pelo Sr. Café Filho, vice-presidente da República, foi ali cumprimentado por todos os senadores presentes, com os quais se demorou algum tempo em cordial palestra. Acompanharam-no em sua visita o seu ajudante de ordens e o seu secretário particular.

IRREGULARIDADES NAS NOMEAÇÕES DE COMISSÁRIOS DE POLÍCIA

Os deputados Muniz Falcão, José Bonifacio, Lôpo Coelho, Paulo Sarazate e outros, apresentaram à Mesa da Câmara um requerimento de informações ao ministro da Justiça, no tocante às irregularidades na nomeação de comissários de Policia. Os autores do pedido desejam saber se tem sido observado o preceito constitucional da exigência de concurso, pedindo, outrossim, que se lhes informe quando se verificou no D.F.S.P. o último concurso para aquela função e quais os candidatos que lograram classificação além de outras informações.

De Primeira Mão

Emilio Carlos

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica concedida isenção de direitos e taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo aos maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos, utensílios e matérias-primas destinados à construção, instalação e funcionamento da usina que a Companhia Siderúrgica Mannesmann montará em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Art. 2.º Os favores constantes do art. 1.º abrangem também o serviço da usina, captação, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, os meios de transporte e, bem assim pesquisas e lavras de jazidas e exploração de minas e de pedreiras.

Art. 3.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário".

Êste foi o projeto de lei que a Câmara Federal aprovou ontem, numa votação quase clandestina, processada ao apagar das luzes da legislatura, numa tarde de sábado feita para furtivas resoluções políticas, como os momentos cúmplices para furtivos episódios de amor.

E a escandalosa lei, aprovada de repente, só não passou de todo em brancas nuvens, porque o Sr. Emílio Carlos, depois da aprovação, conseguiu descobrí-la, inserida capciosamente num pé de página do avulso e levantou o seu protesto, — desgraçadamente tardio — contra a barbaridade que a Câmara acabava de perpetrar.

O protecionismo dispensado ao "trust" Mannesmann, a ser instalado em Minas Gerais, representa nada mais, nada menos do que isto: a oficialização de um monopólio siderúrgico, longe de corresponder àquela promessa do Presidente Vargas no sentido de dar a Minas Gerais a sua Volta Redonda, planta no Estado montanhês um monstruoso polvo contra a economia brasileira.

As isenções concedidas ao consórcio Mannesmann pela Câmara traduzem apenas a solércia com que o Sr. Horácio Láfer e a comandita de Juscelino Kubitschek ludibriou a boa-fé do Presidente e da Nação, para instalar em Belo Horizonte uma espécie de pôrto livre, de armazém oficial de contrabandos, em detrimento de tôdas as indústrias que se vêm sacrificando há anos para a solução do problema siderúrgico nacional. Não pretendemos hoje criticar a lei estranhamente aprovada pela Câmara. Disto trataremos oportunamente. Hoje, não nos é possível mais do que manifestar o estarrecimento do País diante da espetacular negociata que o governador mineiro acaba de perpetrar, à custa do Tesouro Nacional. E externar nossa confiança ao Senado que, alertado pelo Sr. Emílio Carlos, não poderá ficar indiferente a semelhante escândalo.

* * *

REUNIÃO DO PSD

Realizou-se ontem uma importante reunião na sede do Diretório Nacional do PSD.

Usou da palavra o comandante Ernani do Amaral Peixoto, que tratou do problema da manutenção dos quadros partidários, ameaçados pelo proselitismo de outros partidos. Falaram também os senhores Antônio Balbino, Gustavo Capanema, Dioclécio Duarte e Alcides Carneiro, apoiando o discurso do presidente. A seguir, o Sr. Amaral Peixoto comunicou a pacificação do PSD maranhense, com a volta ao Partido do governador Eugênio Barros, do senador Vitorino Freire e Antônio Bayma e de vários deputados.

* * *

COMISSÃO DE QUEIXAS

A Comissão de Queixas do PSD, proposta pelo Sr. Clovis Pestana, foi criada, sob a forma de uma Comissão doutrinária do Partido, e ficou composta dos seguintes membros: Dario Cardoso, Oscar Carneiro, Daniel Faraco, Menezes Pimentel, Antônio Balbino, Carlos Lindenberg e Felinto Mueller. Esta Comissão funcionará no mesmo sistema que orienta o Departamento de Estudos do PTB.

* * *

POSSE DE SUPLENTE

Tomou posse ontem de sua cadeira de deputado o Sr. Edgard Fernandes, em substituição ao senhor Otávio Correia, nomeado secretário do Interior e Justiça do Govêrno de Pernambuco. O primeiro suplente agora na bica, do Estado, é o Sr. Gilberto Freyre.

CÂMARA FEDERAL

Sessão extraordinária para limpeza da Ordem do Dia — Sem maior interêsse a reunião da Câmara na tarde de ontem

Capanema

A Câmara Federal reuniu-se ontem em sessão extraordinária, com o fim exclusivo de apressar a votação de matérias que não devem ter sua solução postergada até o início da convocação extraordinária.

A sessão transcorreu sem maiores novidades, com as habituais obstenções do Sr. Roberto Morena, que tenta inutilmente a votação do acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. O lider Capanema, porém, esteve vigilante, assegurando a «limpeza» da pauta de trabalhos, para que hoje, em sessão que se realizará às 15 horas possa ser votada a pertante matéria.

O ponto culminante da sessão de ontem, foi a aprovação clandestina de medidas protecionistas para o monopolia Manesmam, conforme comentamos em outro local desta edição.

VAI DEIXAR A PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No fim do corrente mês terminará o seu mandato na presidência do Tribunal de Justiça o desembargador Toscano Espinola, devendo por isto verificar-se, dentro de breves dias, a escolha do novo presidente.

A demissão do Chefe de Polícia

(Conclusão da página 3)

de Lima, o General Ciro de Rezende, desafiador acintoso da opinião pública do país, não podia permanecer à testa de um cargo da responsabilidade e da complexidade de que se reveste o de Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Êle se colocara frontalmente contra o Povo e, pois, contra o Presidente Getúlio Vargas que de resto há tempos reiterava, como numa advertência ao seu auxiliar, que a Polícia foi feita para proteger os cidadãos, não para espancá-los.

Êste jornal, que combateu tenazmente o General Ciro de Rezende, desde que êle começou a exorbitar de suas funções, a desservir o Presidente Getúlio, a espezinhar as liberdades dos cidadãos, base da segurança da coletividade, se sente agora à vontade para apontar ao novo Chefe de Polícia, General Armando de Morais Âncora, o exemplo nefasto de seu infeliz e atrabiliário antecessor, como uma fórmula exata daquilo que não deve fazer uma autoridade que assume tão alta investidura. O desastre da administração do General Ciro de Rezende constitui hoje a melhor e mais impressionadora advertência para o seu sucessor, a quem auguramos, a benefício do povo, todo o êxito nas árduas tarefas agora assumidas

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A demissão do Chefe de Polícia

A demissão do Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, General Ciro de Rezende, culminou a série de acontecimentos melancólicos, para a democracia brasileira, que se vinham desenrolando sob a gestão infeliz daquele militar. Não obstante a brilhante fôlha de serviços que apresentava e que sem dúvida contribuiu para a sua indicação ao alto pôsto, o honrado General Ciro de Rezende desautorizou totalmente, por atos e fatos conhecidos, quaisquer expectativas favoráveis quanto à sua administração. Nos últimos tempos, então, ela foi um rosário de desmandos, de arbitrariedades, de violações aos direitos dos cidadãos, consubstanciados na Carta Magna em vigor.

Todavia o General Ciro de Rezende parecia não se aperceber dos erros em que cada vez mais se abismava, comprometendo, já não diremos o Govêrno da República, mas mesmo o destino das instituições, em jôgo tôdas as vêzes que é violada a Constituição.

Chegou o Chefe de Polícia ao cúmulo de prestigiar atos arbitrários de seus subalternos, como no caso do Delegado Abelardo Luz, considerando-os dignos e honrosos, assim chamando a si tôdas as graves culpas e responsabilidades imputadas a policiais, contumazes na exorbitância do exercício de suas importantes funções. E essa atitude desafiadora do General Ciro de Rezende alcançou as raias do absurdo por ocasião da recente prisão do jornalista Carlos Lacerda.

Procurado pelo Ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima, que dêsse modo buscava seguir as diretrizes de respeito ao regime e sobretudo à dignidade da pessoa humana, traçadas pelo Presidente Getúlio Vargas, o General fêz ouvidos de mercador, ante as advertências que então lhe levou aquêle Secretário de Estado, em nome do Chefe da Nação. Colocando-se em posição diametralmente oposta à preconizada pelo Ministro da Justiça, o Sr. Ciro de Rezende ao mesmo tempo feria fundo as livres instituições vigentes. A preocupação, tantas vêzes expressa pelo Presidente Getúlio Vargas, não dizia respeito a pessoas, tanto assim que se tratava de um jornalista notória e acerbamente opositor do atual Govêrno. O que recomendara o Chefe da Nação, que nunca se considerou inimigo pessoal de ninguém, ao seu direto auxiliar fôsse preservado, eram justamente as garantias constitucionais, as liberdades públicas e privadas, a liberdade de imprensa, fundamental ao funcionamento do regime. Tôdas essas garantias entretanto periclitaram, e mesmo foram derrogadas, como o provam fatos diversos, nos últimos tempos da desastrada gestão do Chefe de Polícia.

Como se não bastassem os tristes acontecimentos em que, pela atuação lamentável do General, estêve envolvido o jornalista acima mencionado, o qual denunciara casos numerosos de exploração do lenocínio por agentes da própria Polícia, ainda houve, há poucos dias, o inacreditável, o trágico tiroteamento. das multidões de tecelões em greve, homens, mulheres, até meninos, que se puseram em fuga desordenada pelas ruas da cidade, conforme atestam fotografias estampadas pela imprensa, mas nem assim escaparam às balas assassinas dos policiais, estimulados pela mão forte que o General dava a tais arbitrariedades. E dessa covarde perseguição aos tecelões em greve, resultaram numerosos feridos e um morto, o operário Altair de Paula Rosa, o que fêz transbordar o cálice, indignando tanto à população estarrecida como ao Presidente Getúlio Vargas, cujos sentimentos humanos, cuja política, cujo idealismo, cujo alto senso cívico, se norteiam pelo respeito absoluto à vida dos indivíduos, ainda mais pela garantia da livre manifestação e dos direitos das sofredoras coletividades de trabalhadores do Brasil, das quais é êle, Presidente Getúlio, hoje, como ontem, o maior defensor em nossa Pátria.

Colocado contra o sentimento jurídico-constitucional da Nação, tão bem interpretado pelo Ministro Negrão

(Conclui na página 2)

Pra Seu GOVÊRNO

NEM TUDO É "AZUL", PARA MORENA



O deputado Morena, viu as coisas pretas...

O NOME do Dia



Benjamin Cabello

Cabe hoje entrar neste grifo o rotundo cavalheiro, de séculos e languido olhar, que mais parece uma primadona decadente, e que pontifica na COFAP. Sabem todos de quem se trata: do senhor Benjamin Soares Cabello, conhecido de certos circulos femininos como "Cabellito..." Esse voluntarioso cidadão afirmou há quatro meses que dentro de três, estariamos nadando em abundância. Fez promessas de marreco ao povo carioca; falou em colheitas, transportes, o diabo. Sonhara-se então, o mês de dezembro farto, rico e com o custo de vida bem menos elevado. O Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP anunciara como Pangloss que êste era o melhor dos mundos, e que dentro de três meses estariamos em franca abundância e com a vida que seria um dôce.

Mas nada disso aconteceu: a escassez continua e pior e o custo de vida subindo como de praxe. E o Sr. Benjamin Soares Cabello? Este senhor vai muito bem, gordo, bem nutrido, ganhando muito dinheiro, pois tem elevado cargo, e a espera de ser ministro de alguma coisa. E o povo carioca? Ora, o Cabellito não dá bola para nós. Êle só revira os olhos com olheiras à la Hedy Lamar", para a poltrona de Ministro. Só!



— O General Ciro de Rezende ganhou a parada contra o Povo...

A exclusão dos autárquicos



MANCIO TEIXEIRA

Os servidores autárquicos, nesta questão do abono, ficaram a lamber os beiços e a beber água. Praticamente, foram excluidos do beneficio, por obra e graça do Sr. Nelson Omegna, cujo sobrenome complicado, talvez, por isso mesmo, deu azar, complicando tudo, à última hora.

Mas, não deve ser atribuida sômente ao Sr. De Omegna, como autor da emenda de afogadilho, a exclusão dos autárquicos. Como actuaram, na debulha, o senhor Gustavo Capanema e vários deputados que exercem lideranças mirins na Casa de Tiradentes. Qual a razão que levou tão ilustres representantes do povo a preferir uma exceção odiosa? Antes de tudo, torna-se mistér esclarecer que o abono dos autárquicos não sairia do Tesouro Nacional, como o do funcionalismo público federal e o das emprêsas incorporadas pelo Govêrno. Sairia das próprias instituições de previdência, que estivessem em condições financeiras para concedê-lo aos seus servidores, conforme estabelecia, aliás, acertadamente, o substitutivo do projeto apresentado ao julgamento da Câmara.

Para salvar o Sr. Capanema da enrascada em que se viu o lider da maioria, com a inclusão dos ferroviários da Jundiai; para não desagradar o Sr. Láfer, que já andava a contar, no dedo, centavo por centavo, as disponibilidades, o Sr. De Omegna decidiu, então, ao apagar das luzes, soltar a "pipa" no plenário, que veio, de um momento para outro, liquidar as mais risonhas esperanças dos autárquicos. Não resta a menor dúvida que o deputado trabalhista conseguiu açucarar a pilula de jurubeba com que surpreendeu os previdenciários, proporcionando à emenda uns tiques de humanidade, com relação aos pensionistas e aposentados das autarquias de previdência. Entretanto, o que devia constituir matéria à parte, tratando-se de um assunto essencialmente técnico, como bem ponderou o Sr. Gurgel do Amaral, o Sr. De Omegna resolveu incorporar ao todo, misturando alhos com bugalhos. O abono, que representa vencimentos foi, assim, equiparado, a seguro social, que é sujeito pelas normas regulamentares das entidades de previdência, ao critério limitativo dos cálculos atuáriais, na ponderação dos riscos, tendo-se em vista a capacidade de cobertura.

Existe, no Ministério do Trabalho, um setor competente, o Departamento de Previdência Social, a quem cabe estudar, por intermédio do Serviço Atuarial, a revisão de pensões e aposentadorias, independentemente de quaisquer abonos aos funcionários autárquicos.

Ao que parece, o Sr. De Omegna, desconhece essas peculiaridades da previdência. Se não as ignora, estou que o deputado agiu, no seu aparente humanismo, com uma grande dose de perversidade, a respeito dos autárquicos.

Todavia, os senhores congressistas quando desejam aumentar os respectivos subsidios, pouco se importam se escasseiam disponibilidades laferianas no Tesouro; sobrecarregam os orçamentos do pais e não condicionam a nenhum sentimento de altruismo, o avanço irrefreável ao erário público.

Se existem parlamentares que fazem jús à paga que recebem, há, entretanto, outros que não a merecem. São os monstros orçamentivoros, de comprovada inutilidade, que nem servem, ao menos para dar número às votações do plenário.

Note-se que o Sr. De Omegna não está nestas condições. Apesar de tudo, além de beber o café da Câmara, ainda sabe apresentar emendas à la minuta.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Amarílio Sales (dois metros de altura e cento e cinquenta quilos de pêso) está fazendo regime para emagrecer. Contra isso insurge-se seu amigo Albertoni Pimentel, que lhe disse:

— Deixe o regime para depois do carnaval, que você poderá servir de Rei Momo nos três dias de loucura coletiva...

* * *

MARANHÃO

Querida amiguinha Julieta Accioly, recebi sua nova missiva, tão amável e carinhosa, sôbre a minha modesta pessoa e o meu inesquecível Maranhão. Como não me lembrar, meu bem, da festa de São José do Ribamar e das comemorações juninas no Anil e no João Paulo. Fiquei muito satisfeita em saber que você é do Recife, pois gosto muito de Pernambuco.

Não, querida, não sou parenta de nenhuma Eldenora nem outra Cláudia Rodrigues, residentes em São Luiz, onde, hoje, aliás, de minha família, só mora titia Bembém. Muito obrigada pelos novos e imerecidos elogios. E não deixe de me telefonar, segunda-feira, ao meio-dia, para 43-3002. Ouviu, meu bem?

* * *

BORORÓ

Passei tôda a tarde de ontem na redação da invicta GAZETA DE NOTICIAS, palestrando com os companheiros. Só não vi Bororó.

* * *

GENTIL

Ontem estive na Prefeitura de Niterói, para trocar idéias com meu amigo Daniel Paz de Almeida. Como é delicado, o Daniel. Como trata bem sua linda secretária.

Parabéns, querido! Você tem muito bom gôsto.

* * *

DEMISSÃO

Recebi com grande alegria a notícia da nomeação do novo chefe de Polícia. Ciro Rezende, por suas arbitrariedades, não podia continuar à testa do DFSP.

Para substituí-lo, veio o general Armando de Morais Ângora. Como se vê, no momento preciso Papai Getúlio soube lançar sua âncora.

* * *

REELEIÇÃO

Os rubro-negros agitam com grande visão, reconduzindo Gilberto Cardoso à presidência do clube.

Gilberto foi o melhor presidente que o Flamengo teve nos últimos anos e ninguém poderia, melhor do que êle, no momento, levar o clube mais querido do Brasil a seus verdadeiros destinos.

Parabéns, querido! Parabéns, flamengos!

* * *

REPÚDIO

Os gaúchos repudiaram Ademar de Barros, em sua recente visita ao Rio Grande do Sul. Quando o aventureiro se levantou para discursar na Assembléia Legislativa local, vários deputados se retiraram do recinto. Nas ruas, Nariz de Tucano **foi vaiado. Diante de tantas manifestações de desagrado, é bem possivel que o favorito de Edith Bready desista do sonho louco de se candidatar à Presidência da República.**

Sai, Nariz de Tucano! **Sai, irresponsável!**

* * *

FLAMENGO

Encontrei-me ontem com o Marechal Eurico Gaspar Dutra, na porta da Igreja N. S. da Paz. Após ligeiros cumprimentos, sabendo que o ex-Presidente é Flamengo como eu, temei a liberdade de dizer-lhe:

— Marechal, Homem é o Rui, mas time é o Flamengo!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, carregado de guizos e com orelhas de burro, o ex-goleiro rubro-negro, Cláudio, que, afastado do Flamengo, onde fracassou, passou a falar mal do clube e de seu técnico em São Paulo.

Sai, **franqueiro! Sai,** despeitado! **Sai, burrego!**

Para GIOCONDA Sorrir

A CAMOMILA'



Há muito tempo, meus filhos, eu não tinha uma conversa tão agradavel, pelo seu sabor de antiguidade, como a que ontem mantive com os meus velhos e queridos amigos Ministro Ataulfo de Paiva, (92 primaveras), Engenheiro Miranda Carvalho (68 anos, vai fazer novamente aniversario ano que vem, que horror...) Vereador Crispim Mauricio da Fonseca e Senador Fernando Tribartina Melo Viana.

— «Uma das lembranças mais curiosas que tenho de minha infancia, Frei Cognac — começou o Vereador Crispim da Fonseca — é a do farmaceutico Praxedes. Ele era um modelo de dedicação. Vivia a subir as escadas, em sua farmacia, à cata de drogas para servir os fregueses.

Certa cez lhe apareceu uma senhora:

— «Senhor Praxedes, vendame, por favor duzentos reis de camomila.»

«Seu Praxedes» suspirou, aborrecido. E' que a camomila estava na ultima prateleira da velha farmacia. Portanto, lá tinha ele de subir de escada em punho em busca do remedio. Acontece, porém, que, logo após a senhora, quando «Seu» Praxedes, depois de subir e descer a escada, enxugava com o lenço o suór da testa, apareceu um novo freguês, desta feita um ancião:

— ««Seu» Praxedes, quero duzentos réis de camomila».

E, para encurtar conversa, vieram em seguida mais duas pessoas com o mesmo pedido. Desesperado de tanto subir e descer escada, o farmaceutico resolveu, depois de atender o ultimo cliente, permanecer no tôpo da escada a vêr se havia mais gente com o mesmo pedido. Nisto aparece um garoto de seus dez anos de idade. Logo que o viu, «Seus Praxedes, foi dizendo:

— «Já sei. Queres duzentos reis de camomila.»

— «Não, senhor» — respondeu o menino.

Em vista diso, o farmaceutico recolocou tudo nos seus lugares e desceu fatigadissimo a escada, para atender o jovem.

— «Então, que queres menino?»

E o garoto:

— «Eu só queria um tostão de camomila...»

FREI COGNAC

Secretariado

E' EMINENTEMENTE politico o Secretariado do Prefeito Dulcidio Cardoso. A maioria de seus auxiliares sai da vereança efetiva, portanto do seio dos partidos. Não há o que comentar sôbre a escolha feita pois devemos esperar a atuação dos mesmos, para se ver em que param as modas. Todos os novos Secretários têm experiência da Câmara Municipal, portanto das relações entre o Legislativo e o Executivo municipais e, consequentemente como politicos que tambem o são, têm obrigação de realizar algo em favor da cidade e de sua população. A oportunidade é excepcional. Vamos aguardar, portanto, pois estaremos alertas para a ação de todos, sem exceção e sem contemplações.



(O ex-prefeito João Carlos Vital, sempre vaidoso, em seu discurso de transmissão do cargo a seu sucessor, enumerou seus fantásticos empreendimentos.)

NO TRISTE "ADEUS" DE PRE-
FEITO,
O VITAL, NA FALAÇÃO
DISSE SER HOMEM PERFEITO,
E QUE TUDO FÊZ... EM VÃO!

Surprêso Eisenhower com as declarações de Truman

Conferência do presidente eleito com Foster Dulles — Prisão de um jovem

HONOLULU, 13 (A. F. P.) — O general Eisenhower conferenciou, ontem, novamente, em Honolulú, com o Sr. John Foster Dulles, futuro secretário de Estado, Douglas Mac Kay, futuro secretário do Interior e almirante Radford, comandante da frota norte-americana do Pacífico.

Já regressaram aos Estados Unidos os senhores Charles Wilson, futuro secretário da Defesa, o general Omar Bradley, George Murphy, futuro Secretário da Justiça, general Lucius Clay, general Wilton Persons, que será um dos adjuntos do presidente Eisenhower, e Roger Kyes, do Conselho de Administração da «General Motors» chamado para consulta pelo Sr. Wilson.

As pessoas ligadas a Eisenhower declararam, por outro lado, que o general teria ficado muito espantado quando soube das declarações feitas na quinta-feira pelo presidente Truman a respeito do alcance da sua viagem à Coréia. Truman dera a entender, na sua entrevista concedida à imprensa, que duvidava muito do interêsse dessa viagem. Mas o futuro presidente se recusaria a entrar em conflito com Truman.

O unico incidente durante a permanência do general foi a prisão efetuada pela policia, de um jovem que proferira em público contra o futuro presidente.

Hoje as eleições na Federação Nacional dos Marítimos

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Maritimos, que está reunido nesta capital, desde ontem, para eleger a sua nova diretoria, em face da anulação do último pleito, deverá promover a escolha de seu direitos. Reina grande expectativa sôbre êsse pleito, tendo em vista as divergências surgidas nessa entidade e ainda do pedido de intervenção de cinco sindicatos marítimos, o qual foi denegado pelo ministro do Trabalho.

As eleições dessa entidade de classe estão marcadas para hoje, às 14 horas, prolongando-se até às 22 horas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1.º dia útil de dezembro corrente.

Regulamentado o Curso de Sargento Enfermeiro

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, assinou ontem uma portaria, regulamentando o Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros daquela Secretaria de Estado de nossas fôrças armadas.

PARA O SEU BALANÇO a afamada máquina de SOMAR-SALDAR Olympia



ELÉTRICA-MANUAL COM TECLADO REDUZIDO

CAPACIDADE: 9.999.999.999,99

Pré-inscrição — Velocidade extraordinária

Segurança operativa absoluta! - Peso: 9,5 kgs.

A OBRA PRIMA DA Olympia

REPRESENTANTES GERAIS:

D. Möller S/A - Rio

AV. RIO BRANCO, 39-13.º — Fone: 43-7641

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rustica a Cr$ 1 200,00

Colonial a Cr$ 1 500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pre-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas as segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5616

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 81

Cr$ 23 370 819,00

Capital e Reservas

Encerrada a «Semana da Marinha»

Homenageado o patrono do Exército — Almoço ao Presidente da República

Com brilhantismo correspondente ao das demais solenidades cuidadosamente programadas, encerrou-se ontem a «Semana da Marinha» com diversas cerimonias realizadas nesta Capital e em todo o Brasil.

Entre as festividades que pudemos acompanhar, merece especial destaque a realizada pela manhã em frente à estátua do almirante Tamandaré, erigida na Praia de Botafogo, em homenagem ao inolvidável patrono da Marinha Brasileira.

O presidente da República esteve presente, acompanhado de destacadas autoridades civis e militares, sendo recebido pelo ministro Guillobel e oficiais superiores da nossa Marinha de Guerra. O Chefe do Govêrno e o almirante Fechteler, chefe das operações navais da Marinha da América do Norte, que se acha em visita ao nosso país, colocaram flores junto ao monumento do herói nacional.

A seguir, teve lugar a entrega das insignias da Ordem do Mérito Naval, conferida por decreto do Presidente da República a diversas personalidades, encerrando-se a homenagem com um desfile de tropas.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Outras solenidades foram realizadas, entre as quais, inauguração de vários melhoramentos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde foi oferecido um almôço ao Presidente da República, durante o qual o almirante Guillobei pronunciou expressivo discurso saudando o Chefe do Govêrno.

Em brilhante improviso o presidente Getúlio Vargas agradeceu a homenagem e as referências que lhes foram feitas: evocou as gloriosas tradições da Marinha de Guerra Brasileira, frizando, com respeito ao plano de reorganização do atual Govêrno:

«Não devemos e não podemos ser pessimistas. O Brasil atravessa uma crise de crescimento e a tendência geral é para o progresso».

Encerrando, o Presidente evocou as palavras históricas do almirante Barroso: «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever».

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar

Tel. 42-3835

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Tel. 48-5892

Requeijão CREMELINO

Marca registrada

Silvestrini Irmãos

Fábrica de Laticinios

S. LOURENÇO — MINAS GERAIS

À VENDA NAS BOAS CASAS

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Para os que necessitam trabalhar em SILÊNCIO...

REMINGTON "NOISELESS" a máquina de escrever portátil 100% silenciosa e eficiente!

Fabricada especialmente para os gabinetes de trabalho pessoal, a Remington "Noiseless" tornou-se a companheira inseparável dos advogados, viajantes, cientistas, professores e universitários.



Químicos e médicos, viajantes e jornalistas, pessoas que comumente têm que trabalhar em silêncio, para produzir melhor sem incomodar a ninguém, nunca dispensam a "Noiseless" Portátil. Onde quer que estejam, em seus gabinetes, viajando ou hospedados, ela permite que suas atividades prossigam. São imperceptíveis as batidas de uma "Noiseless"

Para a Capital Federal, atendemos aos pedidos de demonstrações SEM COMPROMISSO pelo tel.: 52-2033

S. A. CASA PRATT

Rua da Quitanda, 46

À S. A. CASA PRATT

Caixa Postal 1025 - Rio

Solicito folheto da nova Remington "Noiseless" Portátil e condições de pagamento.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado ....

FÉRIAS...

(Conclusão da pagina 2)

tando apenas duas para atingir o «quorum» exigido. Assim, nas reuniões de amanhã, poderemos ser surpreendidos com a aprovação da medida, que, além de outras despesas extraordinarias, irá proporcionar a cada vereadôr mais de 50 mil cruzeiros de subsidios.

A não se verificar a convocação os trabalhos na Câmara Municipal só serão mesmo reiniciados a 15 de março do ano proximo.

Nessa ocasião, dois dos vereadores que participaram da atual Mesa Diretora, estarão licenciados para exercer as funções de Secretario do Interior e Segurança e Secretario de Saude e Assistencia. São eles o edil trabalhista Mourão Filho e o pessedista Alvaro Dias, respectivamente. Tambem o vereador trabalhista João Luiz de Carvalho, pelo mesmo motivo, se encontrará na Secretaria de Agricultura, e o pessedista Julio Catlano, na Secretaria de Administração.

São quatro nomes de destacada atuação no Legislativo carioca, e que, por certo, hão de fazer falta às lides parlamentares.

Findará, assim, a atual sessão legislativa, com a Câmara Municipal tendo adicionado ao seu credito, vencido mais um ano de atividades, um novo acervo de medidas e realizações em beneficio dos municipes desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Quinta-feira, 14 de Dezembro

A critica literária no Brasil — Deste modo iniciou L. S. o folhetim sôbre William Fergusson (Dr. A. de G.): «A critica feita à interpretação de alguns dramas de Shakspeare por Ernesto Rossi quando este anno representou em Londres, lembrou-nos o que se passou no Rio, ha annos quando o trágico representou entre nós.

Lembrar o passado é sempre agradavel, quando é boa a recordação, quando ella prova que o Brasil em apreciações litterarias não pede messas aos cultos paizes da Europa. Lembrando a discussão litteraria que um critico brasileiro com o pseudonymo de William Fergusson teve a coragem de travar com muitos litteratos, conscio dos principios que invocava e defendia, lembramos dias bem agradaveis que passaram, um brilhante torneio havido na republica das letras, e que foi thema da conversação geral.»

Colhida e morta por um trem

Desconhecida a identidade da vítima

Ontem à tarde, ao tentar atravessar o leito da via ferrea proximo a estação de Ramos, foi colhida por um trem, tendo em consequencia morte instantanea, u'a mulher de cor parda, de 30 anos presumiveis. O cadaver com guia das autoridades policiais do 20º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sem ser apurada sua identidade, atendendo que a vitima não possuia na ocasião do acidente nenhum documento.

7 mortos e 20 feridos sob a avalanche de lama e pedras

Ocorreu ontem, às 6,55 horas, no túnel número 4-A, da estação de Scheid, na Serra do Mar, um grave acidente com o trem NP-2 (noturno paulista), que vinha com destino a esta Capital, resultando do sinistro sete passageiros mortos e vinte feridos, sendo seis gravemente. O desastre foi provocado pela queda de enorme bloco de pedra à entrada do referido túnel tendo sido atingido um carro de segunda classe e o carro-correio da aludida composição ferroviária. Das sete vitimas, foram identificadas, até à noite, três, a saber: Jerson Cabral, o soldado da Aeronáutica Wils Mascarenhas e uma criança de seis meses, filha da Sra. Geni Vieira Matos, que era passageira do mesmo comboio e se acha gravemente ferida.

Logo que tomou conhecimento da ocorrência, a administração da Central do Brasil fez seguir para o local socorros das estações de Barra do Piraí, Men-

(Conclui na página 6)

Crime monstruoso contra o Brasil

(XXVII)

Nossas riquezas minerais, algumas delas transformadas pela guerra em preciosos materiais estratégicos, e por esse motivo sujeitas aos rigores das nossas leis, que não permitem a saída desses produtos para o estrangeiro, estão sendo, infelizmente, conforme temos denunciado em numerosas reportagens, desviadas ilegalmente. Essas irregularidades são devidas à falta de escrupulos do alemão Kurt Weil, presidente da ORQUIMA, do aventureiro Boris Davidovitch e do «testa» A. F. Schmidt, que até hoje, impunemente, praticam o câmbio negro da nossa monazita, engabelando as autoridades brasileiras com as aquisições de fazendas, no Estado do Rio e no Espirito Santo. Ao comprarem eles as chamadas fazendas, a presunção é a de que estão interessados no amanho e cultivo da terra, conforme os seus proprietários anteriores. Entretanto, os audaciosos exploradores compram terras para exportar areias monazitas, para o exterior.

CAMINHO ABERTO PARA A FRAUDE

Na Fazenda de Catinguta, Barra do Itabapoana, Estado do Rio, a ORQUIMA está utilisando os mesmos processos ilicitos. Compra terras, dadas as facilidades locais, para as revender como materiais estratégicos, muitas vezes exorbitando até do direito de propriedade, tambem obtido ilegalmente.

Ainda hoje, quem percorre aquela zona, como nós o fizemos incognitamente, e tem oportunidade de entrar no Cartório da região, parece ter voltado nos primordios da nossa descoberta, tanta é a facilidade que se encontra para fraudes.

COLOCANDO REMENDOS

De tudo isso, tem conhecimento a Orquima. A prova é que, sabendo que o aventureiro Boris, que lhe vendeu terras que não eram suas, tratou logo de adquirir os direitos á exploração do sub-solo de todos os moradores que estão á margem dos terrenos de Marinha, partindo do Marco do Retiro para o Norte. Entre elas se incluem propriedades do deputado Simão Mansur, Arcanjo de Tal, José Roque, Atenas Mota e muitos outros.

Urge, portanto, uma ação mais decisiva das autoridades brasileiras, no sentido de fazer a ORQUIMA respeitar nossas leis que protegem riquezas minerais e materiais estratégicos.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-8508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3520

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Os trabalhadores pernambucanos querem a passagem do Seguro de Acidentes para a Previdência Social

Enérgico telegrama em que repelem a tentativa das companhias seguradoras

O Presidente do Instituto dos Industriarios, sr. Afonso César, recebeu de Pernambuco, firmado pelos presidentes das numerosas entidades sindicais de trabalhadores do referido Estado e de outras regiões do norte e do nordeste o telegrama transcrito a seguir:

«RECIFE — 11 — No momento em que se desenvolve a sorrateira campanha das emprêsas particulares de seguros contra a patriotica iniciativa da estatização do seguro de acidentes do trabalho, os Sindicatos que assinam o presente, verberando o insolito procedimento visando envolver a classe trabalhadora na sua boa fé, apressa-se em apresentar irrestrita solidariedade à estatização do seguro de acidentes, indiscutivel maneira de assegurar ao trabalhador nacional maior amplitude de beneficios no setor da previdencia social. (aa) José Bandeira, pela Federação dos Trabalhadores em Construção e Mobiliario do Norte e do Nordeste; Ricardo Marinho Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias de Oleos, Sabão e Velas de Recife; Veridiano Ley presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas de Pernambuco; Francisco Verçosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Açucar de Pernambuco; Agostinho José Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fumo de Pernambuco; Ranulfo Ribeiro Sobral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria da Construção Civil de Pernambuco; Levy Paes Barreto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Telegraficas de Pernambuco; Manoel Tavares da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Portuarios de Recife; Homero Salgado Acioli, presidente do Sindicato dos Ferroviarios do Nordeste; Hermes Alves Oliveira, presidênte do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação do Estado de Pernambuco; Euclides Andrade, Delegado Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Pernambuco; Isaías Mello, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Telefonicas de Recife, José Severino Rocha, presidente do Sindicato dos Carregadores e Transporte Rodoviario de Pernambuco; Lourival Leocadio Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cortumes de Pernambuco; João Oliveira Lima, presidentes do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Calçados de Pernambuco; Clementino Cerqueira Pontes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Graficas de Recife; José Pereira da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Bebidas de Pernambuco; Jordan Ubaldo Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Minerais de Pernambuco; Arsenio Ferreira Colaça, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro de Pernambuco.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Incidente com o ex-chefe de Polícia

Na posse ontem, no gabinete do ministro da Justiça, do novo Chefe de Polícia, ocorreu um incidente que não passou despercebido a muita gente. De um grupo em que palestravam várias pessoas, inclusive o chefe do Gabinete do titular da Justiça, sr. Francisco Badaró Júnior, e o ministro plenipotenciário do Itamarati, Orlando Leite Ribeiro, aproximouse o general Ciro de Rezende, que acabava de ser exonerado daquelas funções. O ex-chefe de Policia, ao estender a mão ao sr. Leite Ribeiro, para cumprimentá-lo, foi por este desfeiteado, pois o diplomata recusou apertar a mão do general declarando: «não apertar a mão de um crápula». Em vez de reagir, o general Ciro Riopardense de Rezende insistiu no cumprimento mas o sr. Leite Ribeiro arrematou o insulto anterior, dizendo, inclusive, que não insistisse no cumprimento porque lhe partiria a cara. O segundo insulto também não provocou reação e o incidente encerrou-se sem maiores consequências. Posteriormente, o ministro plenipotenciário apresentou suas desculpas ao sr. Francisco Badaró, por ter aquêle fato se desenrolado no gabinete de trabalho do ministro da Justiça. Aos repórteres que o cercavam, inclusive o da GAZETA DE NOTICIAS, o sr. Leite Ribeiro explicou não poder entrar em detalhes, por se tratar de uma questão pessoal entre êle e o ex-chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 211, EXTRAIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1952

28907 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
28906 — (Apr.) — Cr$ ...... 50.000,00.
28908 — (Apr.) — Cr$ ...... 50.000,00.
25657 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
2801 — Cr$ 400.000,00 — Santos.
14747 — Cr$ 200.000,00 — Rio
7964 — Cr$ 100.000,00 — Rio.

Organização única no Brasil

O Professor Virgilio Lucas, com os farmacolandos de 1952, da Faculdade Nacional de Farmacia, visitou os Laboratorios «CISSA», da Companhia Industrial Delfos S.A., à rua Carlos de Vasconcelos, 7. Os visitantes foram recebidos pelo presidente da empresa, Dr. Joaquim Gomes de Campos e pelo Professor Antenor Machado. O Professor Virgilio Lucas mostrou-se entusiasmado com as instalações, o ritmo de trabalho e as excelencias da produção. Trata-se, no genero, de uma organização unica no Brasil e, provavelmente, em toda a America. Especializada em produtos oftalmologicos e otorrinolaringologicos dedica-se não só no seu fabrico, no que se esmera, como tambem ao estudo experimental de novos medicamentos para catarata, glaucoma, ozena, etc., alcançando admiravel grau de perfeição. A direção ofereceu um «lunch» ao Professor Virgilio Lucas e seus alunos. Nessa ocasião o Dr. Joaquim Gomes de Campos discursou, falando da organização, dos modernos processos de produção e dos estudos experimentais que o Instituto vem realizando sobre as principais afecções oftalmologicas e otorrinolaringologicas. O Professor Virgilio Lucas considerou a oração do Dr. Gomes de Campos, como uma peça magnifica, objetiva, de grande base técnica e cientifica, em que se revelou o seu autor, perfeito conhecedor da materia. Na gravura, um aspecto da visita, vendo-se os jovens farmaceuticos cariocas ladeando o Professor Virgilio Lucas entre os dirigentes, técnicos e auxiliares dos Laboratorios «CISSA», da Companhia Industrial Delfos S.A.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-6553

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agencia Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor" no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 6.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 80, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os portadores de 6 bilhetes corridos poderão troca-los, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, por 1 bilhete para o sorteio de Natal a se verificar no dia 24 de dezembro de 1952.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana esq. Rosario (Banca de Jornais); Rua Visconde de Rio Branco, esq. Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Maua, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Rua Senador [illegible] (Banca de Jornais); Praça [illegible] com Marques de Sapucai; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 124 (Banca de Jornais); Rua Largo [illegible] Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Patria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA [illegible] à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible] (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 51 (proprietario Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais). CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. [illegible] (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA D. GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO.

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, 11 - 17 - Loja 11; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

AVISO

A troca de cupões pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal, será feita nas Bancas de Jornais e outros pontos assinalados acima, sòmente até o dia 20 do corrente (sábado). A partir dêste dia, até às 12 horas de 24 de dezembro, a troca sòmente se realizará na redação de GAZETA DE NOTICIAS, no "Livro Tecnico", à Av. Rio Branco, 120 loja 16, e na Exposição dos Prêmios do Concurso, localizado no "hall" da Estação da Central do Brasil.



ANIVERSÁRIOS — Carlos Mauricio — Faz anos hoje Carlos Mauricio, o vivaz e inteligente filhinho do nosso companheiro Mancio Teixeira, redator deste matutino e de sua digna espôsa, D. Nair Correa Teixeira. O acontecimento torna-se ainda mais grato ao coração dos seus pais por que Carlos Mauricio acaba de obter o primeiro lugar na turma infantil do Ginásio Luisa de Castro, nos exames ultimamente realizados naquele educandário, merecendo por êsse motivo e pelas notas distintas que teve durante o ano, um premio de aplicação, que lhe será entregue na próxima terça-feira, por ocasião das festas de encerramento das aulas. Expressivas e carinhosas serão as manifestações de estima ee simpatia que Carlos Mauricio receberC, nesta data, dos seus colegas e amiguinhos.



— Wilson Junior — Transcorre hoje, o 1º aniversário do travesso garoto Wilson, filhinho do Sr. Wilson Vasconcelos de Miranda e sua Exma. espôsa, Senhora Neuza Assunção de Miranda, que por este motivo oferecerá uma lauta mesa de doces, na residencia dos seus progenitores.

— Nilma Luzia Nobre de Almeida — A jovem Nilma Luzia Nobre de Almeida, comemora o seu 16º aniversário.

A aniversariante é filha do tenente Edgar Nobre de Almeida, da Marinha de Guerra Nacional e de sua espôsa Sra. Jardelina Novais Nobre de Almeida, sendo, tambem, sobrinha dos nossos companheiros de redação Raimundo e Cicero Nobre de Almeida, do Departamento Sindical da GAZETA DE NOTICIAS.

Desfrutando de um largo circulo de amigos e relacionados no Distrito Federal, Nilma terá oportunidade de receber inumeras felicitações pela sua efemeride natalicia.



— Transcorrerá no dia de amanhã o natalicio do professor J. C. de Almeida Cousin, lente do Instituto de Educação, do Estado do Rio, e do Colégio Pedro II, desta Capital.

O ilustre mestre tem se feito alvo de justa e crescente admiração em nosso mundo cultural, mercê, não apenas de seus invulgares méritos de educador, como, também, por sua extraordinária personalidade de poeta e escritor.

Autor de obras que lhe granjearam ampla consagração, o professor Cousin é tambem jornalista emérito, havendo colaborado durante longo tempo na seção «Ciência, Cultura e Técnica», de GAZETA DE NOTICIAS.

— Lucinda Santos — Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Gentil Senhorita Lucinda Santos, funcionária destacada do Ministério do Trabalho e fino ornamento de nossa sociedade.

Portadora de um bonissimo coração a aniversariante granjeou no meio de seus colegas de repartição a estima e admiração, sendo naquela data, muito cumprimentada.

— Senhorita Delmar de Abreu Lopes — Transcorre hoje, o aniversário natalicio da Senhorita Delmar de Abreu Lopes, funcionária do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

NOIVADOS — Contratou casamento o estudante de Arquitetura o Sr. Hamilton Cunha Kozlowski, com a Senhorita Clelia Veloso dos Santos, filha do Sr. Pedro Veloso dos Santos e de D. Guilhermina de Barros Santos.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 14

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel a viagens longas e ao amor.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continua favoravel ás viagens.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Bom para o comércio. Favoravel em geral.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Será bem sucedido com o sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Mantenha a calma. Evite discutir.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Surpresas agradaveis. Saiba esperar com paciência.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Cuida da saude com mais atenção. Evite bebidas alcoolicas.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Siga a rotina. Não tome compromissos sérios.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Será bem sucedido em todos os empreendimentos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Otimo para o amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Fale pouco. Não confie em ninguém.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Não se deixe dominar por falsas idéias.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

CINEMA

OS MAIORES SUCESSOS CARNAVALESCOS NA PRODUÇÃO DA CINÉDIA "BERLIM NA BATUCADA"

Os maiores sucessos carnavalescos são apresentados pelos maiores cartazes do rádio na produção musical de Ademar Gonzaga, para a Cinédia "Berlim na Batucada" que está sendo anunciada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathe, Presidente, Art Palácio, Maua e Para Todos.

"Berlim na Batucada" com Francisco Alves, Fada Santoro Procopio Ferreira, Delorges Caminha, Solange França, o Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho, Alvarenga e Ranchinho Trigemios Vocalistas e muitos outros matarão as saudades dos amantes do bom carnaval que, segundo opiniões o carnaval de outróra era a mais sensacional festa do ano.

DORIS DURANTI NO PAPEL DA FORMOSA CONDESSA CASTIGLIONI

Estamos em Paris pelo ano de 1859. O filme que a Art Film anuncia para a próxima segunda-feira nos cinemas Pax (Ipanema) e Rivoli (Cinelandia) é passado nesta época brilhante dos lindos vestidos e formosas mulheres. Doris Duranti é a estrêla desta pelicula dirigida por Flavio Calzavara onde vive o papel da jovem e formosa mulher italiana que explora habilmente a paixão que por ela sente Napoleão III.

"A Condessa Castiglioni" (La Contessa Castiglioni) trás ainda no elenco Enzo Biliotti como Napoleão III, Renato Cialente, Clara Auteri Pepe, Giacomo Moschini e outros.

Cento e dez mil cartões para o Natal das crianças no Maracanã

A reunião de ontem na L. B. A. sob a presidencia da Sra. Darcy Vargas para tratar das distribuições

Realizou-se ontem à tarde, na Legião Brasileira de Assistência, sob a presidência da Sra. Darci Vargas, uma reunião para tratar da forma pela qual se processará a distribuição de 110.000 cartões para o Natal das crianças no Maracanã, festa promovida pela presidente da organização.

Estiveram presentes o coronel Santa Rosa, presidente da A. D. E. M., as voluntárias da L. B. A. e os comandos da Rádio Continental que irão colaborar na distribuição.

A distribuição dos cartões será feita amanhã das 7 às 8.30 horas da manhã, às crianças que comparecerem nos seguintes locais:

ZONA SUL E CENTRO

Clube de Regatas do Flamengo (sede e campo), Botafogo Futebol e Regatas e Fluminense Futebol Clube (campo)

ZONA NORTE

Estádio do Maracanã, campos do América Futebol Clube, São Cristóvão, Clube de Regatas Vasco da Gama, Bonsucesso Futebol Clube, Olaria Futebol Clube, Madureira Atlético Clube, Bangu Atlético Clube, Campo Grande Atlético Clube, Oriente Atletico Clube (Santa Cruz) e, finalmente, na Base Aérea do Galeão.

AVISO AS CRIANÇAS

A Legião Brasileira de Assistência comunica que a distribuição de cartões para o Natal das crianças no Maracanã só será efetuada amanhã, segunda-feira dia 15, das 7 às 8.30 horas da manhã, nos campos dos seguintes clube:

Fluminense — Botafogo — Vasco da Gama — São Cristóvão — Bonsucesso — Olaria — Madureira — Bangu — Campo Grande — Oriente (Santa Cruz) — Flamengo, (também na sede) e ainda no Estádio do Maracanã e na Base Aérea do Galeão.

ESCOLHIDO O SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Finalmente o PSP, depois de demorados entendimentos, os quais chegaram até provocar algumas dissenções no Partido, chegou a bom têrmo no que diz respeito ao preenchimento da Secretaria de Finanças, entregue aos populistas pelo prefeito Dulcidio Cardoso. O escolhido foi o vereador Telêmaco Gonçalves Maia.

OUTRAS INDICAÇÕES

Também já foram designados os novos diretores de alguns Departamentos da Municipalidade. São êles os srs. Adalberto Cumplido de Santana, para o Departamento de Estradas de RoRdagem e Adalberto Borgeth para a Assistência Hospitalar: este último a convite do secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias. A Diretoria do Departamento de Pessoal, na Secretaria de Administração está entre os srs. José Seabra e Orlando Faria, enquanto foi escolhido assistente do secretário de Administração o sr. Roberto Filgueiras, antigo diretor do Departamento do Patrimônio.

POSSE

O secretariado do prefeito Dulcidio Cardoso tomará posse amanhã, no Palácio Guanabara.

Matou-se enquanto o marido assistia ao futebol

Esperou deitada a consumação do intento, após abrir todas as torneiras de gás — Um bilhete ao esposo

Após o almôço de ontem, Laércio Pinto Silva, comunicou à esposa, Conceição de Jesus Silva branca, brasileira, de 35 anos de idade, doméstica, que ia assistir ao jogo entre as equipes do Botafogo e Fluminense.

Assim que o esposo retirou-se, Conceição, disse ao filho, Laércio de 18 anos de idade, que fosse se divertir, indo até a porta do edificio em que residem, à rua Riachuelo, 353, apartamento 603.

Só, dirigiu-se à cosinha e depois ao banheiro, abrindo todas as torneiras de gás. Em seguida, deitou-se no «sommier» existente na saleta de entrada do apartamento, onde aguardou a morte.

O fato só foi pressentido, quando os vizinhos do mesmo andar notaram o escapamento de gás que saia pelas frestas das portas e janelas. Correram para ali e, após arrombarem a porta, depararam com o corpo de Conceição ainda com vida. Imediatamente, foi requisitada uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro. O facultativo ao chegar ali, já nada mais póde fazer, pois Conceição jazia sem vida.

Levado o caso ao conhecimento do comissário Joel, de serviço no 6.º Distrito Policial, este compareceu ao local, apurando o fato como descrevemos e arrolando um bilhete deixado pela suicida ao marido, em que lhe pede que não culpe o filho...

Com guia daquela autoridade, o corpo da infeliz, foi removido para a «morgue» do Instituto Médico Legal.

7 MORTOS . . .

(Conclusão da 5ª página).

des e Paulo de Frontim, removendo para essa última cidade os cadáveres das vitimas.

Em consequência do sinistro, foi destruida a rêde aérea da estação de Scheid, com a consequente paralização do tráfego para o interior. Dest'arte, todos os trens que partiram de D. Pedro II, pela manhã com destino a São Paulo e Minas, ficaram retidos aquem de Japeri, enquanto os que procediam daqueles Estados permaneceram além de Ssheid.

Sòmente às 20 horas, chegou à gare D. Pedro II a composição sinistrada conduzindo os demais passageiros.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

1 — 1 Fruta brasileira
2 — 2 Outra fruta do Brasil
3 — 3 Estado Norte-Americano
4 — 4 Vi vagamente a passagem
5 — 5 Separar, escolher
6 — 6 Trabalhar com arame

Colaboração do leitor A. de Lino, residente à rua Visconde de Maranguape, 36.

Qualquer leitor cuja colaboração for aproveitada receberá um brinde de GAZETA DE NOTICIAS.

Os trabalhos devem ser feitos a tinta nanquim e no tamanho máximo de 6 cmts. de largo por 8 cmts. de alto, e no envelope da carta deverá ser escrita a palavra **Colaboração.**

UM APARELHO DE CAFE'

Para esta semana, os prêmios são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um lindo aparelho de café, com 7 peças;

2º PRÊMIO — Uma surpresa de Natal;

3º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Uma duzia de copos para água.

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação.

1º LUGAR — Júlia Dias, rua Aristides Lobo, 44, com 1 abat-jour de ferro batido;

2º LUGAR — Maria de Lourdes Carvalho, rua Embaiba 426, com 1 jarra para flores;

3º LUGAR — Joaquim Rodrigues, rua Condessa Belmonte 5, casa 1, com 1 brinquedo de corda para menino;

4º LUGAR — Suely Carolina de Oliveira, rua Nerval de Gouveia 307, casa 17, com 1 brinquedo para menina;

5º LUGAR — Ruth Matos, rua Leopoldina Seabra n. 28, com uma surpresa.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

O MAIOR ELENCO JÁ REUNIDO NUM FILME BRASILEIRO!
FRANCISCO ALVES em
BERLIM NA BATUCADA
cinédia
com PROCOPIO FERREIRA
DELORGES CAMINHA
SILVINO NETO
TRIO DE OURO
ALVARENGA E RANCHINHO
EDÚ e CHOCOLATE
TRIGEMEOS VOCALISTAS
FADA SANTORO
JARARACA E RATINHO
UM FILME DA CINEDIA
PATHE' PRESIDENTE Amanhã MAUA' ART-PALACIO PARA TODOS

CARLA BALENDA ELLIOTT REID em
CRUEIS DOMINADORES
(The Whip Hand)
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
O PÂNICO... A DESTRUIÇÃO E A MORTE! EIS O QUE ELES QUERIAM PARA TODOS NÓS...
AMANHÃ
PLAZA OLINDA PRIMOR PARISIENSE RITZ M-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

O ECO DAQUELE AMOR ERA MAIS FORTE QUE A DOR DE SEU POVO!
DORIS DURANTI ★ ANDREA CHECCHI
A Condessa CASTIGLIONE
AMANHÃ PAX IPANEMA RIVOLI CINELANDIA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

A autonomia da Capital Paulista e o Executivo Municipal

Nova e decisiva opinião favorável ao Governador do Estado -- Parecer do eminente jurista Ministro Castro Nunes

1. A Constituição, no art. 28, declara que os prefeitos dos municípios estaduais serão **eleitos**, definindo-se por êsse requisito, entre outros, a autonomia municipal. E' essa a regra, hoje expressa, do regime.

Duas exceções ficaram, porém, admitidas (parágrafos 1.° e 2.°): **a)** os prefeitos das Capitais (dos Estados) e bem assim os das estâncias hidrominerais **poderão** ser nomeados pelos governadores; **b)** os municípios declarados por lei federal "bases militares" sê-lo-ão por igual, mas obrigatòriamente, sem opção deixada ao legislador estadual para adotar a investidura eletiva.

Ao entrar em vigor a atual Constituição, todos os municípios, indistintamente, eram governados por Prefeitos (investidos aliás de função legiferante) nomeados pelos Interventores.

Fazia-se mister providenciar sôbre a composição eletiva dos órgãos municipais (Prefeitos e Câmara de Vereadores), com as duas ressalvas constantes do Estatuto Federal.

No Estado de São Paulo, logo que promulgada a respectiva Constituição, o legislador disciplinou a matéria na Lei Orgânica das municipalidades (de 18 de setembro de 1947), em cujo art. 47, com a redação que lhe deu a Lei 1.174, de 21 de agôsto de 1951, dispõe: — "Art. 47: — O órgão executivo do município é o prefeito eleito por quatro anos juntamente com o vice-prefeito, salvo as exceções previstas nos parágrafos 1.° e 2.° do artigo 28 da Constituição Federal. Parágrafo 1.° — Substitui o prefeito em seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-prefeito. Parágrafo 2.° — Na falta de ambos, será chamado ao exercício do cargo o presidente da Câmara até que se proceda na forma dos parágrafos seguintes".

Sobreveio porém, **um mês depois**, a lei federal prevista no parágrafo 2.° do art. 28 da Constituição — **Lei n. 121**, de 22 de outubro de 1947 — enumerando os municípios classificados como "bases militares", **entre os quais** o da Capital do Estado de São Paulo.

Não foi possível, portanto, prover por eleição o cargo de Prefeito, subsistindo a investidura por nomeação, mantida ainda agora, não obstante revogada aquela lei, isto é, excluindo do elenco das **bases militares** o município da Capital de São Paulo pela Lei Federal 1.720, **de** 3 do corrente mês.

O advento dessa nova lei ou seja, **dessa exclusão**, criou o problema, que consiste em saber se — restaurada a designação eletiva do Prefeito, deve continuar o regime transitório da investidura por nomeação, ou, no caso de solução negativa, se cabe ao Presidente da Câmara Municipal investir-se das funções de Prefeito, nos têrmos da Lei Orgânica. Tal é a questão proposta:

> "Até a eleição e posse do novo prefeito, deve o atual, que foi nomeado pelo governador do Estado, continuar no exercício do cargo, ou compete ao Presidente da Câmara Municipal assumir êste exercício?"

Indaga-se ainda se é idôneo o meio de provocação de que cogita a Constituição Federal no artigo 8.°, parágrafo único e do qual se utilizou o Presidente da Câmara Municipal, por seus ilustres advogados, para pleitear a declaração do seu pretendido direito.

Isto posto, passo a responder à primeira questão.

2. São de três ordens as razões que me levam a opinar pela manutenção do Prefeito de nomeação (o atual ou outro que, por nomeação do Governador do Estado, lhe suceda) até o provimento do cargo por eleição.

Em primeiro **lugar**, a **impossibilidade** mesma de **dar cumprimento** do mandamento constitucional da **eletividade** do Prefeito sem proceder à **eleição**, o que, desde logo, patenteia a indeclinabilidade de um período **de** transição entre êsse evento e a situação encontrada ao ser restaurada a autonomia eletiva ou orgânica do município.

Em segundo, e por via de consequência dessa impossibilidade ou da necessidade irremovível de proceder à eleição, a negação, que se há de ter por irrecusável, do caráter auto executório da prescrição constitucional da eletividade.

Em terceiro, a existência de normas — e tais são as disposições transitórias da Constituição Federal e da Constituição paulista — aplicáveis ao caso por analogia evidente entre a situação para a qual se legislou ao tempo da reestruturação constitucional do país e a que, agora, se apresenta por efeito da cessação do obstáculo criado à execução, àquele tempo, do Prefeito constitucional relativo à eletividade do executivo municipal.

São essas as razões fundamentais que me convencem da sem razão da dúvida suscitada acerca da legitimidade da investidura por nomeação nessa fase transitória. A essas razões poder-se-á acrescentar que o Presidente da Câmara não é, em face da Lei Orgânica das municipalidades paulistas, substituto do Prefeito, porque **nomeado êste**, de vez que a substituição que lhe atribui a lei supõe o regime da eletividade, isto é, Prefeito **eleito**.

3. Vejamos as duas primeiras razões, que se entrosam ou completam-se: a lei recente (Lei 1.720, de 3 de novembro corrente), excluindo do elenco das "bases militares" o município da Capital de São Paulo, **limita-se a remover** êsse obstáculo, criado em 1947 pela Lei 121, **de** 22 de outubro dêsse ano, ao exercício pelo município do direito de eleger o seu órgão executivo, direito assegurado pela Constituição Federal, art. 28, como requisito mencionado, entre outros, **da** autonomia municipal. Nada dispõe além disso; e o que exprime **é apenas** que, desclassificado de base militar, fica o município habilitado a **eleger** o seu Prefeito, direito que lhe fôra trancado ou suspenso pela **Lei Federal** 121, de 1947, com base no parágrafo 2.° do art. 28 da Constituição. O que se restabelece **é**, pois, êsse **direito de eleger**, e tal é o conteúdo concreto da **Lei** n. 1.720, isto é, o **efeito** da desclassificação agora **decretada**.

Ora, não é possível **eleger** sem proceder à **eleição** na sequência dos atos que a configuram, até ao têrmo final da diplomação e posse do eleito — abrindo-**se** assim uma **fase** de transição que é uma consequência irredutível da impossibilidade de pôr em prática o mandamento constitucional da eletividade do Prefeito sem processar a eleição. Desde logo se vê, ante a evidência dessa impossibilidade, que a prescrição constitucional, que aos municípios assegura o direito **de se governarem** por prefeitos eletivos (e é essa prescrição que está **em** causa, pois que, cessado o obstáculo, restaurou-se a sua **aplicação**) **não é auto executável**, de vez que a realização do direito assegurado está na dependência da prática **de** atos disciplinados por outras normas que condicionam aquela aplicação.

Ruy esgotou a matéria da auto-executoriedade das normas constitucionais, à luz dos ensinamentos americanos. São auto-executáveis, aplicáveis **ex proprio vigore**, sem dependência de outras leis que ponham em movimento o direito assegurado, as **garantias constitucionais**, enumeradas na **Declaração de Direitos**, e que a êstes acompanham como broquéis que lhes asseguram a efetivação; e bem assim, **em** têrmos ainda mais positivos, as prescrições **proibitivas**. Fora daí, **é** necessário que a lei contenha **em si mesma** tôdos os elementos necessários à sua aplicação ou à realização do direito por ela assegurado:

> "Executáveis por si mesmas, ou auto-executáveis, se nos permitem uma expressão, que traduza num só vocábulo o inglês **self-executing**, são, portanto, as determinações, para executar as quais, não se haja mister de constituir ou designar uma autoridade, nem criar ou indicar um processo especial, e aquelas onde o direito instituído **se** ache armado por si mesmo, pela sua própria natureza, dos seus meios de execução e preservação". (Coment. vol. 2.°, página 489).

De um modo geral a distinção se aplica a quaisquer leis, mesmo **às** ordinárias. **Algumas existem** que se bastam a si mesmas, saem completas do laboratório legislativo, independem de regulamentação, entram em vigor e aplicam-se aos casos ocorrentes sem necessidade de **preencher requisitos** ou praticar atos a que se condicione a sua aplicação. Outras, porém, executam-se por interposição de normas de suplementação, encontradas em diplomas legais diversos ou baixados por via regulamentar, ficando dêste modo subordinada a fatos ou atos de observância pressuposta na **sua** aplicação.

Dir-se-á que, definindo-se a lei por **uma** regra de direito de aplicação coativa, essa dilação, que a põe em suspenso, na **dependência de** normas ou atos de suplementação compromete o princípio autoritário que lhe **é inerente**.

Mas essa dependência, que, sem dúvida, protrai a execução de certas leis, é uma imposição inelutável admitida na **exposição** do direito.

Como diz Laband:

> **"Il appartient aussi bien à l'assemblée nationale souveraine qu'au monarque absolu de fixer la maxime du droit et de rendre la loi exécutoire. Mais il peut se faire aussi que la fixation du contenu de la loi soit soumise à d'autres règles et confiée à d'autres agents que l'émission de l'ordre d'obéir à la loi.**

E linhas adiante:

> **"La variété des effets qui résulte de la variété du contenu est augmentée encore par ce fait que la prescription contenue dans la loi peut s'adresser tantôt aux individus, tantôt aux autorités et aux organes des pouvoirs publics. Il en est de même de la législation dans le domaine du droit civil: par là, en effet, les tribunaux reçoivent des ordres que fixent les conditions et la mesure dans lesquelles ils accorderont la protection de la loi aux citoyens qui formulent des prétentions de droit privé. Un trés gand nombre de lois règlent simplement l'activité propre de l'Etat, sa Constitution, l'organisation, la compétence et la manière de procéder des autorités, le système des finances publiques, le régime des services publics, etc."** (Paul Laband, Le Droit Públic de l'Empire Allemand, **ed.** franc., vol. II, págs. 264 e 361).

Duguit distingue, (e declara de capital importância essa distinção) — entre as disposições emanadas **do** Parlamento as que êle chama **de** disposições **normativas** e as normas de suplementação, ditas **construtivas** ou **técnicas**. São as normas complementares mediante as quais se completa ou efetiva-se a aplicação **da** lei, indispensáveis à **mise-en oeuvre** da regra **normativa**:

> **"Ainsi, j'appelle règles de droit constructives ou techniques celles qui son établies pour assurer dans la mesure du possible le respect et l'application des règles de droit normatives. Elles organisent des mesures; elles prennent des dispositions: elles fixent des compétences et, pour tout dire d'un mot, elles créent des voies de droit devant assurer la sanction de la norme juridique".** (Duguit, **Traité de Droit Const.**, vol. I, pág. 38).

No caso em exame, a norma a aplicar é a prescrição constitucional que outorga ao município o direito de eleger o seu Prefeito. Essa a disposição **normativa**, insuscetível de ser posta em prática sem as normas de suplementação (regras construtivas ou **técnicas**) a que se acha condicionado o exercício daquele direito (Código Eleitoral na disciplinação do processo da eleição). Não é, portanto, auto-executável.

4. A terceira razão está em que a matéria, ao que me parece, continua disciplinada pelas normas de direito constitucional transitório promulgadas ao tempo da reconstitucionalização do país. Essas normas **são** as que se inserem no artigo 12 do Ato das Disposições Transitórias e nos artigos 1, 2 e 3 da Constituição de São Paulo, mantendo, a título provisório, **e até à** posse dos prefeitos que viessem a ser eleitos, os prefeitos de investidura por nomeação.

A lei orgânica das municipalidades paulistas (de 18 de setembro **de 1947**), dando cumprimento ao princípio da eletividade do Prefeito e **dos vereadores**, dispusera nesse sentido e começar a ser posta em execução quando, aos 22 de outubro (um mês e 4 dias após) sobreveio **a lei federal n. 121**, classificando como **base militar** o município da Capital do Estado, com o que interrompeu ou impediu que **êsse** município **elegesse** o seu órgão executivo. Procedeu-se sòmente à eleição da Câmara Municipal. A eleição do Prefeito ficou, portanto, **impedida, obstada, por fôrça da lei** federal que àquele município retirou (ou suspendeu) o direito assegurado, em linha de princípio, às circunscrições municipais.

Não fôra êsse obstáculo sobrevindo ao entrar em vigor a cláusula constitucional da eletividade, é claro que o município teria elegido o seu Prefeito; e até então, até à posse do eleito, teria continuado, por aplicação daquelas normas do direito transitório, o Prefeito de investidura por **nomeação**.

Cessado agora o obstáculo, restaura-se a mesma situação para a qual se legislou naquelas disposições transitórias: **vai-se proceder** à eleição do Prefeito, e até então, **até** que proclamado e empossado o titular eleito, continua o de investidura por ato do Governador.

E' certo que aquelas disposições transitórias foram promulgadas, **com** os atos constituintes em que deram entrada, para o período que se subseguiu, de imediato, **à** reconstitucionalização do país, com a reintegração dos **municípios** na sua autonomia eletiva ou orgânica.

Mas a situação não é diversa, **senão a mesma**. A revogação da Lei 121, de 1947, restituindo ao município por ela atingido o seu direito de eleger o Prefeito, repõe a questão nos mesmos **têrmos**.

A analogia **é** perfeita, ajustando-se à noção conhecida e bem exposta por Cunha Gonçalves:

> "A analogia é a aplicação **de** um princípio jurídico, que a lei estabelece para um certo fato, a um outro fato não regulado na mesma lei, mas jurìdicamente similhante àquele. O intérprete está autorizado, assim, a examinar como é que o legislador teria decidido tal hipótese, se nela houvesse pensado. O próprio legislador lhe põe o princípio de que fatos de igual natureza devem ter igual regulamento; **e de que**, havendo uma norma acerca de um dêles, deverá esta servir de tipo para todos os casos afins. E' o princípio já atrás definido: **"ubi eadem ratio legis, eadem ejus dispositio"**." (Tratado de Direito Civil **Português**, vol. 1.°, página 495).

Aquelas disposições não foram revogadas. Esgotaram-se na aplicação quanto aos municípios que não foram obstados de exercer o direito assegurado pela Constituição, e elegeram **os seus Prefeitos**; mas **subsistem** e devem, a meu ver, ser aplicadas, por irrecusável analogia, no caso, que é o presente, em que o município **declarado base militar** não pôde, por fôrça dêsse imperativo legal, exercer aquêle direito. O caso **é** omisso, **de vez que a** Lei 1.720, removendo o obstáculo, nada dispõe acerca da situação transitória.

5. Não será demais observar que a coexistência de regras antagônicas em dados casos, circunstâncias ou situações é possível e frequente. E' uma **das funções do direito** (objetivo) transitório placitar essa coexistência, deixando vigorar leis ou **mantendo situações** jurídicas individuais por exceção às regras **ou** princípios constantes da **preceituação** de caráter permanente na estruturação do regime. A disposição transitória se define por essa dispensa de aplicação da disposição permanente, por certo tempo, **ou até que se realize** dado evento.

Tôdas as Constituições as inserem

(Continua na página 11)

ROUPAS DE RIGOR

Para Festas, Bailes e Formaturas

FAIXAS

CAMISAS

MEIAS DE NYLON

SAPATOS DE VERNIZ

LENÇOS LAÇOS E FLORES

*Entregas ràpidas, e, em casos especiais, em menos de 24 horas.

SMOKING COMPLETO 2.250,

SUMMER 800, CALÇA 550,

Casa José Silva

SERVE BEM

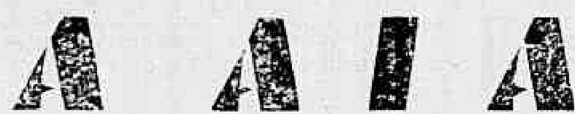
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier



Suplemento PORTUGUÊS

Direção do Dr. Garland Pereira de Sousa

A AIA



Conto de Eça de Queirós
(Antigo colaborador dêste jornal)

Era uma vez um rei, moço e valente, senhor de um reino, abundante em cidades e searas, que partira a batalhar nos terras distantes, deixando solitária e triste a sua rainha e um filhinho, que ainda vivia no seu berço, dentro das suas faixas.

A lua cheia que o vira marchar, levado no seu sonho de conquista e de fama, começava a minguar — quando um de seus cavaleiros apareceu, com as armas rotas, negro do sangue seco e do pó dos caminhos trazendo a amarga nova de uma batalha perdida e da morte do rei, traspassado por sete lanças entre a flor da sua nobreza à beira de um grande rio.

A rainha chorou magnificamente o rei. Chorou ainda desoladamente o esposo, que era formoso e alegre. Mas, sobretudo, chorou ansiosamente o pai que assim deixava o filhinho desamparado, no meio de tantos inimigos da sua frágil vida e do reino que seria seu, sem um braço que o defendesse, forte pela força e forte pelo amor.

Desses inimigos o mais temeroso era o seu tio, irmão abastardo do rei, homem depravado e bravio, consumido de cobiças grosseiras, desejando só a realeza por causa dos seus tesouros, e que havia anos vivia num castelo sôbre os montes, com uma horda de rebeldes, à maneira de um lobo que, de atalaia no seu fojo espera a prêsa. Ai! a prêsa agora aquela criancinha, rei de mama, senhor de tantas províncias, e que dormia no seu berço com seu guizo de oiro fechado na mão!

Ao lado dele, outro menino que dormia noutro berço. Mas este era um escravozinho, filho da bela e robusta escrava que amamentava o príncipe. Ambos tinham nascido na mesma noite de verão. O mesmo seio os criava.

Todavia, também, ela, tremia pelo seu principesinho! Quantas vezes, com ele pendurado no peito, pensava na sua fragilidade, na sua longa infância, nos anos lentos que correriam antes que ele fosse ao menos do tamanho de uma espada, e naquele tio cruel, de face mais escura que a noite e coração mais escuro que a face, faminto do trono, e espreitando de cima do seu rochedo entre os alfanges da sua horda! Pobre principesinho da sua alma! Com uma ternura maior o apertava então nos braços. Mas se o seu filho chorava ao lado — era para ele que os seus braços corriam com um ardor mais feliz. Esse, na sua indulgência, nada tinha a receiar da vida. Desgraças, assaltos da sorte má nunca poderiam deixar mais despido das glórias e bens do mundo do que já estava ali no seu berço, sob o pedaço de linho branco que resguardava a sua nudez. E, como se o amasse mais por aquela humildade ditosa, cobria o seu corpinho gordo de beijos pesados e devoradores — dos beijos que ela fazia ligeiros sôbre as mãos do seu príncipe.

No entanto um grande temor enchia o Palácio, onde agora reinava uma mulher entre mulheres.

O bastardo, o homem de rapina, que errava no cimo das serras, descera à planície com a sua horda, e já através de casais e aldeias felizes ia deixando um sulco de matança e ruínas. Só a ama leal parecia segura — como se os braços em que estreitava o seu príncipe fôssem muralhas de uma cidade que nenhuma audácia pôde transpôr.

Ora, uma noite, de silêncio e de escuridão, indo ela adormecer, já despida, no seu catre, entre os seus dois meninos, adivinhou, mais que sentiu, um curto rumor de ferro e de briga, longe, à entrada dos vergeis reais. Embrulhada à pressa num pano, atirando os cabelos para trás, escutou, ansiosamente. Na terra areada, entre os jasmineiros, corriam passos pesados e rudes. Depois houve um gemido, um corpo tombado molemente, sôbre as lages, como um fardo. Descerrou violentamente a cortina. E, além, ao fundo da galeria, avistou homens, um clarão de lanternas, brilhos de armas... Num relance tudo compreendeu — o palácio surpreendido, o bastardo cruel vindo roubar, matar o seu príncipe! Então, rápidamente, sem vacilação, uma dúvida, arrebatou o príncipe do seu berço de marfim, atirou-o para o pobre berço de verga — e tirando o seu filho do berço servil, entre beijos desesperados, deitou-o no berço real que cobriu com um brocado.

Bruscamente, um homem enorme, de face flamejante, com um manto negro sôbre a cota de malha, surgiu à porta da câmara, entre outros, que erguiam lanternas. Olhou — correu ao berço de marfim onde os brocados luziam, arrancou a criança, como se arrancasse uma bolsa de ouro, e abafando os seus gritos no manto, abalou furiosamente.

O príncipe dormia no seu novo berço. A ama ficára imóvel no silêncio e na treva.

Mas brados de alarme atroaram de repente o palácio. Pelas janelas perpassou o longo flamejar das tochas. Os pátios ressoavam com o bater das armas. E desgrenhada, quase nua, a rainha invadiu a Câmara, entre os ais, gritando pelo seu filho!

Ao avistar o berço de marfim, com as roupas desmanchadas, vazio caiu sôbre as lages, num chôro despedaçado. Então, calada, muito lenta, muito pálida, a ama descobriu o pobre berço de verga... O príncipe lá estava quieto, adormecido, num sonho que o fazia sorrir, lhe iluminava toda a face entre os seus cabelos de ouro. A mãe caiu sôbre o berço, com um suspiro, como cai um corpo morto.

E nesse instante um novo clamor abalou a galeria de mármore. Era o capitão das guardas, a sua gente fiel. Nos seus clamores havia, porém, mais tristeza que triunfo. O bastardo morrera! Colhido, ao fugir, entre o palacete e a cidadela, esmagado pela forte legião de archeiros, sucumbira, ele e vinte da sua horda. O seu corpo lá ficara, com flexas no flanco, numa poça de sangue. Mas, ai! dôr sem nome! O corpozinho tenro do príncipe lá ficara também envolto num manto, já frio, rôxo ainda, das mãos ferozes que o tinham enganado!

Assim tumultuosamente lançavam a nova cruel os homens de armas — quando a rainha, deslumbrada, com lágrimas entre risos, ergueu nos braços, para lh'o mostrar, o príncipe que despertara.

Foi um espanto, uma aclamação. Quem o salvára? Quem?... Lá estava junto do berço de marfim vazio, muda e hirta, aquela que o salvara! Serva sublimemente leal! Fôra ela, que, para conservar a vida ao seu príncipe, mandára à morte o seu... Então, só então, a mãe ditosa, emergindo da sua alegria extática, abraçou apaixonadamente a mãe dolorosa, e a beijou, e lhe chamou irmã do seu coração... E de entre aquela multidão que se apertava na galeria veio uma nova, ardente aclamação, com súplicas de que fosse recompensada magnificamente a serva admirável que salvára o rei e o reino.

Mas como? Que bolsas de ouro podem pagar um filho? Então, um velho de casta nobre lembrou que ela fosse levada ao tesouro real, e escolhesse de entre essas riquesas, que eram como as maiores das maiores do tesouro da Índia, todas as que o seu desejo apetecesse...

A rainha tomou a mão da serva. E sem que a sua face de mármore perdesse a rigidez, com um andar de morta, como um sonho, ela foi assim

(Conclui na página 10)

FRIZOS DE PORTUGAL



Lindas Dourienses com os característicos chapelinhos e lenços, e, ao pescoço, os tradicionais ornatos de ouro.

Atividades nas Associações Portuguêsas

CASA DOS POVEIROS AMBULATORIO

Amanhã iniciar-se-ão na Sede os serviços médicos ministrados pelo distinto corpo clínico desta Casa constituido pelos médicos Exmos. Srs. Dr. José Lopes especialista em doenças do coração e clínica geral que consultará às segundas e sextas-feiras das 16 às 17 horas; Dr. Eduardo Lemos Marinho para ginecologia, vias urinárias e cirurgia que atenderá às segundas e quartas-feiras, das 12 às 14 horas e Dr. José Guilherme de Araújo com clínica geral. O Exmo. Sr. Dr. Ferreira Mendes continuará a atender os consócios no seu consultório à Avenida Almirante Barroso número 72-5.º andar, sala 507. Os horários e regulamentos estão afixados no salão terreo.

FESTAS

O Centro Santacruzense promoverá hoje à tarde em parque da Casa dos Poveiros um grande arraial com interessantissimo programa estando incluida a exibição do Rancho Folclórico. No próximo domingo organizaremos uma grande Noite Portuguêsa nos nossos salões e no dia 31 o tradicional Baile de Passagem de Ano. Para as duas festas há reservas de mesas na Secretaria e Tesouraria.

CONCURSO DA MISS SIMPATIA

Está a despertar um desusado interêsse este Concurso e as candidatas e seus cabos eleitorais têm trabalhado com todo o afinco. O produto total reverterá para obras de assistência aos desamparados pelo que tem merecido o melhor acolhimento da parte de todos. Na primeira apuração vai em primeiro lugar a senhorita Sueli Pires e em segundo a senhorita Norma Duarte seguindo-se mais seis valorosas e simpáticas candidatas. Hoje proceder-se-á à segunda apuração.

VOTO DE PESAR

Foi lavrado em ata da última reunião um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Rodrigues Maio, irmão do consócio Sr. Américo R. Maio.

CAIXA POSTAL

Encontra-se em poder da Secretaria uma carta dirigida ao Sr. José Gonçalves Crespo pelo que pedimos ao mesmo o especial obséquio de se nos dirigir. Já providenciamos a entrega de uma carta que por nosso intermédio veio da Póvoa dirigida ao consócio Sr. Elias Martins Areias.

CAMPANHA SOCIAL

Ultimamente o quadro social foi enriquecido com os Srs. Sócio Benemérito: — Sr. Joaquim Fernandes Bordalo; Sócios Remidos: — Srs. Domingos Augusto Ferreira e Antonio Moreira Pinto, propostos pelo Sr. Alípio Oliveira. Sócios Efetivos e Cooperadores: — Sr. Antonio Amorim Martins Capitão, proposto pelo Sr. José Oliveira Milhomens; Sr. Manoel Luiz de Araújo, pelo Sr. Anibal Barros da Cunha; Sr. Manoel Ferreira dos Santos, pelo Sr. José Domingues Martins;

(Conclui na página 10)

Notas Sociais

PROFESSOR NICOLAU TURCAN



Dr. Nicolau Turcan

No próximo dia 19 do corrente, sexta-feira, completa mais um aniversário natalício, o eminente filólogo neo-latino, Dr. NICOLAU TURCAN, antigo professor das Universidades de Berlim, Viena, Roma e Assunção.

Grande amigo de Portugal e Brasil, é também o Doutor Nicolau Turcan, jornalista de grande envergadura, que sempre se soube impôr pela sua erudição e pelos sábios argumentos.

Ultimamente, no Paraguai, a série de artigos — alguns dos quais são verdadeiros hinos ao Brasil — atingiram um sucesso extraordinário.

Já há muito que se encontra radicado no seio da sociedade carioca e ao Brasil está a dar todo o esforço da sua robusta mentalidade.

SUPLEMENTO PORTUGUES congratula-se com a amizade deste nosso bom amigo e apresenta sinceros votos de felicidades.

* * *

CASAMENTO:

Senhorita Luiza Pereira da Fonseca-Senhor Júlio Martins — Realiza-se no dia 20, sábado próximo, às 18 horas, na Igreja São Cosme e São Damião, o enlace matrimonial da prendada portuguêsa, senhorita Luiza Pereira da Fonseca, filha do Sr. Antonio da Fonseca e da senhora D. Maria Pereira com o nosso prezado e bom amigo Sr. Júlio Martins filho do Sr. Joaquim Martins e da senhora D. Elvira Rodrigues Martins.

Os nubentes que gozam de inúmeras simpatias por parte de todas as pessoas de suas relações deseja SUPLEMENTO PORTUGUÊS, uma nova vida cheia de venturas.

Sua família terá um

Feliz Natal...



Você já organizou seus planos para êste Natal... já escolheu os presentes da família... e é com um sorriso nos lábios que imagina a alegria das crianças, ao abrirem os pacotes. Mas... e os Natais futuros? Você por acaso providenciou para que nunca faltem, aconteça o que acontecer, o confôrto e o bem estar que desfrutam agora? Êste é um dever inadiável — e para cumpri-lo você precisa instituir um seguro de vida. Faça-o ainda hoje para a tranquilidade dos seus. Ofereça também êste presente, que se prolonga pela vida dessas crianças. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



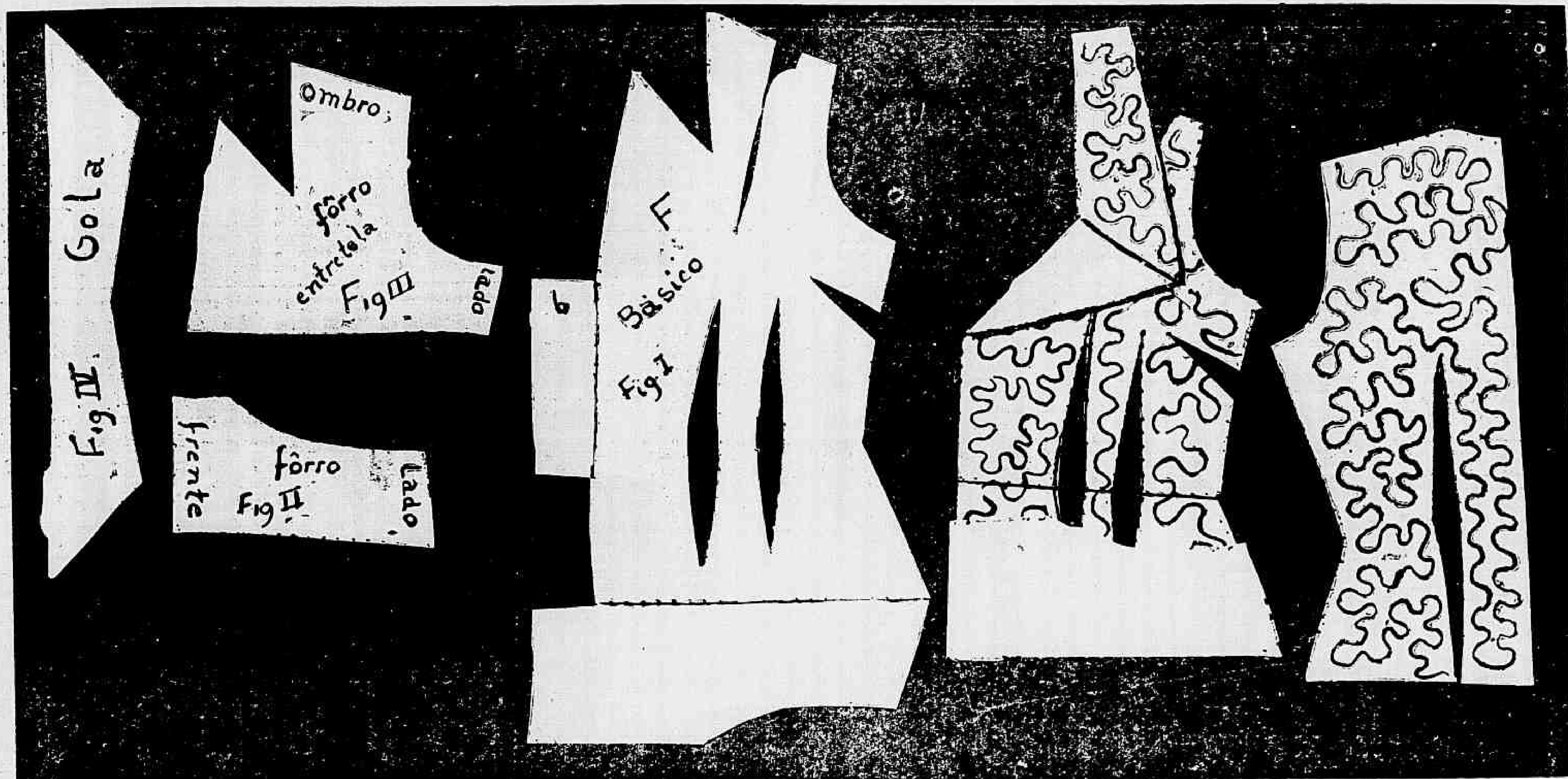
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

12-0000-12 6

PÁGINA FEMININA



O célebre linho se apresenta no verão com fragrância nos "Tailleurs bordados"



Professora ELISA NIGRI

E' um prazer levar a vida cheia de encantos e distrações, principalmente quando se executa algo de importante, é um passatempo agradável.

A mulher por si deve compreender que a maior tarefa de todos os tempos é acompanhar as novidades das grandes costureiras e a propósito es franceses que nos oferecem a moda elegante.

A mulher tem sentimentos que partem do coração, quando cheias de graça e harmonia, ocupando o seu tempo em fazer vestidos ou outra qualquer peça, depois de prontos, caindo elegantemente, são bem vistos aos olhos de todos.

Assim não se preocupam mais com complexos nem tampouco recalque e tudo assim vai bem.

Conserve-se confiante em seus trabalhos manuais amiga leitora, e não tema o resultado, por que êle há de vir por si com perfeição e elegância.

A mulher de hoje é tão ocupada que para ela o relógio constitui um fator importante. E a propósito, em nossas escolas as aulas são muito rápidas, com o sitema mais simples possível.

O clichê acima apresenta a escola, como cada aluna ocupa a sua mesa, tomando aula separadamente, nada tendo a ver com as colegas, assim, as aulas, se tornam mais importantes e aproveitativas, porquanto você cara leitora vê o quanto é útil as orientações diretas.

Os "Tailleurs" em nossas escolas estão alcançando grande êxito sendo trabalhados em sotache, cordão tubular, com linhas grossas, desenhos e pontas de bordado exclusivos da escola.

O modêlo que apresentamos é interessante e moderníssimo ("Jean Patou") orienta que o valor da apresentação deste modêlo está na gola. E' chic, principalmente para o verão num linho amarelo canário, verde periquito ou coral vibrante.

DISCRIÇÃO DO BA'SICO:

Costas corpo simples (Figura I), aumentando na altura de 15 centímetros, prolongar a pence até o fim da basque. A largura, tomar quadrís de costas exato, dar o formoseamento pelo lado lateral.

O risco indicado neste modêlo é o labirinto, o interessante é não emendar o sotache, iniciar o bordado e terminar sem emenda.

Este trabalho é feito com o sotache médio costurado a ponto atraz, em pequeninos pontos de modo a prevalecer o sotache em pé.

Frente (Figura I), básico corpo simples, passando para pence francesa no ombro.

Aumentar na altura 15 centímetros 2 vezes, para dar o bolso inteiro, como se vê na (Figura I). Cintura com 2 pences, sendo que a primeira faz o corpo princesa, ligandó ambas as pences a do ombro à cintura.

A pence lateral é muito interessante da forma em regra geral para qualquer manequim.

O bolso desce no lado 6 centímetros e na frente 3 centímetros, a parte abaulada do bolso é formada naturalmente depois que as pences da cintura forem costuradas.

(Figura II) — Fôrro do bolso e da entretela ,ao cortar o pano, dar para as costuras em toda circunferência 2 centimetros ao cortar a entretela não damos nada para as costuras, cortamos exatamente a entretela, não pode ser costurada à máquina, fazermos em toda circunferência o ponto espinho.

(Figura III) — O peito é todo entretelado, o processo de cortar e costurar é o mesmo acima do molde.

(Figura IV) — A gola é cortada na entretela e na fazenda ambas envieżadas, o processo de cortar e costurar é o mesmo acima.

A manga para este modêlo é a luva, a mesma já foi dada em aulas anteriores

---

Cara leitora caso tenha alguma dificuldade sôbre o básico as escolas se acham prontas a cooperar com boa-vontade.

Escola Elegante, à Avenida Copacabana, número 583, apartamento 1.212, às sextas-feiras, das 9 às 10 horas; a Escola Técnica de Artes e Profissões, à rua Conde Bonfim, número 272, sobrado, às segundas-feiras, de 10 às 12 horas.

Jovem leitora para o próximo domingo darei um modêlo que está em grande moda, é uma saia muito em voga para as jovens da nossa época.

Elisa Nigri.



Como são dadas as aulas nos cursos de Elisa Nigri

CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicílio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

Orf-Léne
TINGE MELHOR

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

O PINTO NAS PRIMEIRAS SEMANAS

Recomenda um professor norte-americano o seguinte: para regime dos pintos nas seis primeira semanas de vida:

A qualidade dos frangos ou frangas depende em grande parte dos cuidados dispensados aos pintos durante as suas primeiras seis semanas de vida.

Em primeiro lugar a concepção antiga de que não se deve dar alimento aos pintos senão 43 a 60 horas após seu nascimento deve atualmente ser posta de lado. Está demonstrado que se pode começar a alimentá-los logo após nascerem, sem que isso lhes faça mal algum, ao passo que deixá-los se alimentação durante muito tempo oferece todas as probalidades de ser prejudicial. A prática geralmente adotada hoje em dia é de começar a alimenta-los cerca de 24 horas após o seu nascimento.

Uma das coisas essenciais é o colocar alimento e água nas criadeiras logo que os pintos são ali colocados. Isso evita que êles comecem a comer lixo.

E' importante dar-se-lhes leite e alimentação verde e, caso os pintos fiquem em compartimento fechado, deve-se juntar 1% de leo de figado de bacalhau à ração. Os alimentos preparados por fabricantes de alimentação para aves geralmente contêm êste produto. O leite estimula o apetite e reduz a mortalidade, devido aos efeitos benéficos que produz nos órgãos digestivos.

Seguem-se alguns pontos que merecem atenção em criação de pintos:

1º) — Ponha os pintos na criadeira logo que estejam dispostos a comer, o que geralmente se dá cerca de 24 horas após o nascimento do último pinto.

2º) — Ponha água tepida, ou leite e alimento à sua disposição nas criadeiras quando os pintos forem aí colocados.

3º) — Nunca deixe os depósitos de alimento ficarem vazios.

4º) — Forneça um espaço de pelo meos de 1,20 metros de mangedouras para cada 100 pintos. Mangedouras feitas de madeira ou de folha servem bem para os primeiros 100 dias.

5º) — Deve-se deixar os pintos comerem o dia inteiro.

6º) — Pode-se começar a fornecer grão aos pintos quando êles tiverem seis semanas.

7º) — Dê-se-lhes alimentação verde, e cascalho, areia, etc.

8º) — Exerça cuidado em que não sofra alterações de dia para dia. Nenhuma ração porém, por boa que seja, impedirá que ocorram diversos males entre os pintos. Nenhuma ração poderá corrigir os erros cometidos no criar os mesmos; não evitará as moléstias infecciosas; e não poderá tornar fortes os pintos fracos.

S a n i d a d e, um aquecimento apropriado das criadeiras, pintos nascidos sadios, e muitos outros fatores exercem naturalmente também uma grande influência sôbre os resultados finais.

ATIVIDADES nas Associações Portuguêsas

(Conclusão da página 8)

Sr. Antonio Corrêa Pinto pelo Sr. Zacarias Aguiar; Sr. Henrique Ferreira pelo Sr. Matias de Souza Leite; Sr. João Pais do Amaral pelo Sr. Antonio Teixeira de Araújo.

• • •

CASA DOS AÇORES

Continua a despertar o mais vivo interêsse a ação dos açoreanos com a aquisição da sede própria estando a diretoria a receber de toda a parte os aplausos a que faz jús especialmente de todos os conterrâneos. Muitas são também as adesões que tem recebido dando-lhe apôio nesta iniciativa que constitui de fato um motivo de orgulho para os açoreanos. Mas a diretoria tendo à frente o Sr. Soares de Medeiros seu presidente, não conta apenas com os seus compatriotas das ilhas e sim com todos os portuguêses, por que o lar dos açoreanos é extensivo a todos os portuguêses queiram auxiliá-los e que queiram também fazer parte do seu quadro social e espera, principalmente dos seus, que cada um cumpra o seu dever para honra e glória da sua terra.

CHURRASCO ?

Será no próximo mês de janeiro, o churrasco oferecido ao quadro social, pelo consócio e grande benemérito Sr. José Jacinto Pacheco, na sua bela residência de campo, no Joá. As inscrições já se encontram abertas na Secretaria, à Avenida Melo de Matos 19 (Centro Transmontano) e na rua de Sant'Ana 101, com o Sr. Paulo Tarso.

TURISMO DOS AÇORES

Do Sr. A. Silva Júnior, gerente do Bureau de Turismo «Terra Nostra» de Ponta Delgado, recebeu-se um oficio comunicando ter enviado material de turismo e propaganda regional e ainda a comunicação de estar em preparo em Lisboa um documentário cinematográfico sôbre a Ilha de São Miguel, destinado à Casa dos Açores.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS
CENTENA'RIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

A Casa dos Açores tem-se feito representar pelo seu presidente e outros Srs. Diretores em todas as solenidades realizadas em comemoração ao 4.º centenário de São Francisco Xavier.

• • •

BODO AOS POBRES DO NATAL

Como o faz todos os anos por ocasião do Natal, esta benemérita instituição, está angariando donativoc para a distribuição do Bôdo do Natal aos necessitados, sem distinção de nacionalidade ou raça. Neste sentido a diretoria apela para todos os Srs. associados e pessoas amigas de fazer para que envie à Sede Social, qualquer donativo em gêneros, roupas, dinheiro, etc., ou telefonem para se mandarem apanhar em qualquer parte, à Avenida Henrique Valadares número 158 telefone 32-4490. A distribuição será feita nas proximidades do Natal e a Obra agradece desde já qualquer donativo ou importância que se dignarem enviar-lhe, cooperando todos para que os necessitados tenham um natal, se não alegre um pouco menos triste.

SOCIOS ENTRADOS

Na categoria de Remidos: — Basilio Cardoso, proposto pelo Sr. Antonio Parente Ribeiro; João Fernandes de Brito, por José Antonio de Azevedo; Antonio de Almeida Neves, por Antonio Augusto Pires; José Ferreira Dias e Joaquim Rodrigues Constantino, por Alfredo Leite de Vasconcelos e Joaquim Moreira Agra, Napoleão Pereira dos Santos, Antonio Luiz Soares e Antonio Silva, inscritos na Secretaria.

Na categoria de Efetivos: — Menoel Soares Guimarães, por Fernando Fernandes; José Leandro Diniz, por Elizeu Garcia Figueiredo; Belchior Rodrigues, por João Pereira de Andrade e José dos Santos Coelho, Alexandre de Queiroz, Maria Rosa Gomes, João Marques, João dos Santos e Ana Paixão Barreira, inscritos na Secretaria.

Previnem-se os Srs. associados e todos os portuguêses que a taxa de remido, até o fim do corrente mês será de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), passando em Janeiro próximo a Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e pede-se também o favor de comunicarem à Secretaria, em caso de mudança, qual a nova residência.

• • •

CENTRO TRANSMONTANO

NOVOS SOCIOS

Foram aprovadas as seguintes propostas:

Alfredo Alves Machado (Remido), pelo Sr. Francisco Cerqueira Bastos; Jaime Eduardo dos Reis, por Bartolomeu Ferraz; Antonio da Silva Vide, por Antonio Moreira Filho; José Magalhães, por Abilio Correia Magalhães; Ramiro Coimbra Gonçalves por Américo Coimbra G. de Oliveira; Manoel Albino M. M. Ramos, e Arthur Monteiro Ferreira da Silva, inscritos na Secretaria; Mário Lopes de Souza, por Arthur dos Santos Cabugueira; Alexandre Felix do Val Falcão e Manoel A. Valente da Silva, por Antonio Lourenço; José Maria de Castro e Adriano de Castro Borges, por José Cardoso de Souza.

CINEMA

Realizar-se-á hoje, à hora do costume (20 horas), mais uma sessão de cinema, com um magnífico filme e comentários. Só para os sócios e suas familias.

A AIA

(Conclusão da página 8)

conduzida para a Câmara dos Tesouros. E no meio da câmara, envolta na refulgência preciosa, a ama não se movia... Apenas os seus olhos, brilhantes e secos, se tinham erguido para aquele céu que, além das grades se tingia de rosa e de oiro. Era lá nesse céu fresco de madrugada que estava agora o menino. Estava lá e já o sol se erguia, e era tarde, e o seu menino chorava decerto, e procurava o seu peito!... E então a ama sorriu e estendeu a mão. Todos seguiam, sem respirar, aquele lento mover da sua mão aberta. Que jóia maravilhosa que fio de diamantes, que punhado de rubis, ia ela escolher?

A ama estendia a mão — e sôbre um escabelo ao lado, entre um molho de armas, agarrou um punhal. Era um punhal de um velho rei, todo cravejado de esmeraldas, e que valia uma provincia.

Agarrara o punhal, e com ele apertado fortemente na mão, apontando para o céu, onde subiam os primeiros raios do sol, encarou a rainha, a multidão, e gritou:

— Salvei o meu principe, e agora — vou dar de mamar ao meu filho!

E cravou o punhal no coração.

FIM.

Perguntas e Respostas

Sr. Oswaldo Cunha — Cabo Frio — Estado do Rio.

As sementes de trigo Adlay e soja, o Sr. pode adquiri-las em Niterói, à Alameda São Boaventura.

Sr. J. Freitas — Campos — Estado do Rio.

A castração de suinos pode ser feita em qualquer idade, porém de preferencia quando novos, e até mesmo logo após o nascimento, pois, o sofrimento do animal é menor; evita a mortandade, tão comum nos adultos e contribue para não atrazar o desenvolvimento do animal.

Sr. Gilberto Souto — Juiz de Fora — Minas.

O Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, no Edificio de Caça e Pesca, 6º andar, a Praça 15 de Novembro, pode lhe fornecer bons porcos de raça. Quanto ao preço,não sabemos, porém as condições de pagamento são modicas e acessiveis a qualquer pequeno suinicultor.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

GRIPPE — DEFFLUXO — BRONCHO PULMONARES

FRANCISCO GIFFONI & C. — RIO

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR$ 30.00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos

RUA MÉXICO, 11-8.º andar

Grupo 802 — Às 14 horas

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)

TELEFONE 22-0369

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.581.930,50	
Em depósito no Banco do Brasil		2.008.732,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		507.995,50	
Em outras espécies		347,00	6.099.066,90
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	7.949.026,70		
Títulos Descontados	30.631.637,00		
Agências no País	3.785.485,70		
Correspondentes no País	999.244,70		
Outros créditos	1.248.380,90	44.513.775,90	
Imóveis		182.635,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	317.760,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	618.760,00	
Outros valores		27.637,50	45.342.808,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios do uso do Banco	666.825,50		
Móveis e Utensílios	321.598,20		
Material de expediente	132.478,10		
Instalações	291.620,00		1.414.521,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	457.655,40		
Impostos	181.063,40		
Despesas Gerais	413.391,40		1.052.110,00
			53.908.507,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.621.833,00	
Valores em custódia		762.300,00	
Títulos a receber de C/Alheia		8.678.987,70	
Outras contas		3.518.200,00	20.581.321,30
			74.489.828,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		600.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	10.800.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	457.378,90		
em C/C Sem Limite	2.804.422,80		
em C/C Limitadas	7.870.442,30		
em C/C Populares	6.002.789,80		
em C/C Sem Juros	187.402,20		
em C/C de Aviso	671.130,10		
Outros depósitos	347.550,70	18.341.116,80	
a prazo:			
a prazo fixo	8.104.442,40	8.104.442,40	
		26.445.559,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	8.432.747,70		
Agências no País	3.041.525,90		
Correspondentes no País	386.308,30		
Ordem de pagamento e outros créditos	2.990.395,30		
Dividendos a pagar	6.750,00	14.857.787,20	41.303.346,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.805.160,70
			53.908.507,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		8.384.133,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	8.678.987,70	8.678.987,70	
Outras contas		3.518.200,00	20.581.321,30
			74.489.828,40

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota Contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

A autonomia da Capital Paulista e o Executivo Municipal

Nova e decisiva opinião favorável ao Governador do Estado -- Parecer do eminente jurista Ministro Castro Nunes

(Continuação da página 7)

por imposição da continuidade dos serviços públicos, ou para atender a conveniências de ordem pública ou, ainda, sob inspiração de equidade na preservação de situações individuais. São normas de adaptação, de reajustamento, de coordenação, tantas vêzes indispensáveis à prática das novas instituições, sem saltos, sem mudanças bruscas, sem solução de continuidade nos serviços organizados anteriormente.

O que possivelmente — no plano elevado da indagação jurídica — estará gerando a dúvida suscitada ou o problema em exame é a presença de um Prefeito **nomeado** em município reintegrado na sua autonomia **eletiva** quanto à designação do órgão executivo.

Mas essa **presença** é uma decorrência da impossibilidade de pôr em prática o princípio eletivo sem proceder à eleição, com a dilação necessária ao seu processamento; e terá sido essa, à evidência, a razão de ser das disposições transitórias, acima apontadas, na conservação dos prefeitos de nomeação, quando já assegurado constitucionalmente aos municípios o direito de os eleger.

6. E' de salientar que o Presidente da Câmara Municipal não teria título legal para substituir ao Prefeito de nomeação. A Lei Orgânica só cogitou da composição eletiva dos órgãos municipais, Câmara dos Vereadores e Prefeito. A escala de substituições (Prefeito, vice-Prefeito, Presidente da Câmara) supõe eletivo o Prefeito, dispondo que nos impedimentos, ou no caso de vaga do Prefeito, o substitua o vice-Prefeito (também eletivo) e, na falta de ambos, o Presidente da Câmara.

A lei orgânica das municipalidades paulistas não se utilizou da faculdade deixada pelo artigo 28, parágrafo 1.º da Constituição Federal no tocante à Prefeitura da Capital do Estado. Traçou a regra geral do provimento por eleição sem distinguir dos outros o município da Capital.

Segue-se daí que não se legislou sôbre **a substituição** dos prefeitos **nomeados**, regime de transição que ficou mantido, nos têrmos da preceituação anterior. Seria ou será esta a legislação aplicável na hipótese de impedimento ou ocorrência de vaga, a ser preenchida **evidentemente por designação** do Governador do Estado.

A pretendida substituição do Prefeito **nomeado** pelo Presidente da Câmara Municipal **não** se ajusta, **pois**, aos têrmos da preceituação **legal**. Seria uma investidura **extra legem**, inadmissível em face dos **princípios** que governam **a** competência **stricti juris** dos órgãos investidos **de** função pública.

7. O que ocorre entre o Governador do Estado **e** o Presidente da Câmara Municipal é uma divergência quanto aos efeitos **da Lei 1.720**, **entendendo** êste último que lhe compete assumir o Govêrno municipal, arredado o Prefeito nomeado, **de que** discorda aquêle, **por entender, nos têrmos da sua** oposição manifestada por ofício, **que** deve subsistir o regime da **investidura por** nomeação até à diplomação e posse do titular que venha a ser eleito.

E' nestes têrmos **que** se configura **a questão.**

Não está em causa nenhum ato **legislativo**, de índole constitucional ou ordinária. O **que existe é**, do **ponto** de vista da pretensão **manifestada, uma oposição por parte do** Govêrno do Estado **em consentir que** o Presidente da Câmara assuma o Govêrno do **município**, substituindo-se ao delegado daquele. E' **um** caso típico de mandado de **segurança**, a ser requerido pelo **pretendente**, com o fim de remover **a** oposição do Governador, oposição **que, não** obstante os têrmos corteses da redação oficial, equipara-se a coação, para os efeitos **do** uso daquele **remedium juris**. Só então, por êsse meio próprio, será **possível** ajuizar do mérito da indagação, nos têrmos expostos.

O meio utilizado, a provocação do pronunciamento do Supremo Tribunal sob a forma de "representação" endossada pelo Procurador Geral da República (artigo 8.º, parágrafo único, da Constituição) é **excepcional**, e nesses têrmos estritos **deve** ser entendido, não se aplicando a todos e **quaisquer** casos de direito subjetivo, ainda que mais ou menos vinculado (o que, de um modo geral, será quase sempre possível fazer) a alguns dos princípios constitucionais enumerados. Não fôra assim, e o meio excepcional, com o seu caráter tão vivamente acentuado de instrumento de contrôle objetivo da constitucionalidade dos atos legislativos estaduais frente àquelas cláusulas estruturais do regime, se transformaria em expediente de rotina, em sucedâneo dos meios regulares previstos **em lei** para a defesa ou proteção **dos** direitos subjetivos.

São quatro os requisitos que emergem do texto constitucional (artigo 7.º, VII, art. 8.º e seu parágrafo único, art. 13) e pelos quais se define a atribuição do Supremo Tribunal: 1.º) que se trate de ato legislativo, **ato por disposição geral**, preceituação constitucional ou ordinária, e não ato individual, ato de Govêrno ou administrativo, sem o caráter **normativo** claramente pressuposto; 2.º) que as disposições ou normas arguidas de inconstitucionais sejam **do Estado**, e não do poder legiferante da União; 3.º) que seja possível entroncar a arguição de inconstitucionalidade com alguns dos princípios básicos enumerados no artigo 7.º, no VII; 4.º) que a "representação seja pelo Procurador Geral da República encaminhada ao exame do Supremo Tribunal.

Ao meu ver faltam à hipótese em apreço os requisitos fundamentais de: a) ato **por disposição geral** Constituição, lei) e **b)** originado da competência **legiferante do Estado**.

O nobre Procurador Geral da República, o ilustre Dr. Plínio Travassos, no seu magnífico parecer, recordou o meu voto de Relator no caso das emendas parlamentaristas do Rio Grande do Sul (Repr. n. 94) em que, examinando os aspectos da nova competência conferida ao Supremo Tribunal, salientei a indeclinabilidade do requisito de ser de natureza legislativa o "ato" arguido de inconstitucional, entendimento a ser dado aos dispositivos do artigo 8.º, parágrafo único e artigo 13. Permito-me reproduzir o que então expendi a propósito:

"Assim é que, relativamente à locução "ato arguido de inconstitucionalidade" cumpre fixar-lhe o sentido que, a meu ver, se restringe aos atos legislativos, atos da Assembléia em sua função legiferante ou constituinte, particularmente esta. Não será um ato governamental, que encontrará remédio, se houver um direito subjetivo prejudicado, em outros meios judiciais adequados. Será, no entendimento natural do dispositivo constitucional, o ato institucional do Estado e as leis orgânicas que o completam. O Legislador constituinte usou da palavra "ato" na sua acepção mais ampla e compreensiva para abranger no plano legislativo as normas de qualquer hierarquia que comprometam algum dos princípios enumerados.

Tôda Constituição é um "ato", o ato constituinte da Nação ou do Estado, manifestação da vontade do povo por via dos seus representantes.

Na linguagem do Direito Público o elemento consensual, a manifestação da vontade é, como no Direito Privado, o primeiro elemento conceitual do ato jurídico. No Direito Privado, o ato jurídico se traduz no contrato; no Direito Público pode ser também o contrato, mas é precipuamente a manifestação da vontade do Estado como Poder Público, na forma legalmente estabelecida.

Se se trata de Poder Legislativo, está consagrada até na linguagem corrente a locução "atos" legislativos, e, no plano constitucional, "ato adicional", "ato" das disposições constitucionais transitórias".

Não me consta que dêsse entendimento natural do texto se tenha afastado jamais o Supremo Tribunal. Pelo contrário, êle o terá reafirmado nos casos ulteriores, entre os quais, particularmente, no caso de Pernambuco, do qual foi relator o eminente ministro Orosimbo Nonato (Repr. n. 95) que abordou êsse aspecto, dizendo:

> "A objeção de que se trata, não de ato, senão de lei, confuta-se no fácil, depois do julgamento da Repr. n. 94, referente à Constituição do Rio Grande do Sul.
>
> ....
>
> ....
>
> Não se trata, como no mandado de segurança, de ato administrativo. O ato é aqui a lei, é o ato legislativo. O legislador constituinte, observou o relator daquele julgamento, usou da palavra ato na sua acepção mais ampla e compreensiva, para abranger, no plano legislativo, as normas de qualquer hierarquia que comprometam alguns dos princípios enunciados". (Rev. For., vol. 124, pág. 84).

Tratava-se, aliás, no caso de Pernambuco, de saber se compatível com a Constituição Federal certa dis-

(Conclui na página 12)

pela primeira vez em 50 anos

O BAZAR AMÉRICA

ADERE ÀS Festas de Natal e Ano Novo

CONTRIBUINDO COM UMA

"grande venda especial de Festas"

Colaborando com as Autoridades, o Comércio e a Imprensa nas festividades para êste Natal, o BAZAR AMÉRICA interrompe suas obras para fazer uma GRANDE VENDA ESPECIAL DE FESTAS, a 1.ª em 50 anos, com uma rebaixa geral de preços em todos os artigos de seu estoque. Veja os preços abaixo e venha constatar a qualidade e beleza dos artigos que o BAZAR AMÉRICA oferece pelos preços mais baixos até hoje vistos numa Venda Especial de Natal!

ALUMÍNIO

CAÇAROLAS de alumínio reforçado.... **Cr$ 12,00 Cr$ 15,00 - Cr$ 20,00**

CALDEIRÕES de alumínio reforçado.... **Cr$ 18,00 Cr$ 26,00 - Cr$ 33,00**

JOGOS P/ MANTIMENTOS com 5 peças ..... **Cr$ 100,00** e todos os demais pertences de alumínio p/ cozinha.

PORCELANAS

APARELHOS P/ JANTAR 1/2 porcelana decorada à mão, de 22 peças (com terrina) .. **Cr$ 190,00**
1/2 porcelana decorada à mão. 42 peças.. **Cr$ 360,00**
1/2 porcelana friso azul, vermelho e ouro, com 43 peças .... **Cr$ 625,00**

APARELHOS P/ CHÁ fina porcelana, de 9 peças **Cr$ 198,00**
1/2 porcelana de 8 peças **Cr$ 148,00**
1/2 porcelana de 9 peças . **Cr$ 168,00**

APARELHOS P/ CAFE fina porcelana de 9 peças **Cr$ 112,00**
1/2 porcelana frisada de 9 peças .... **Cr$ 58,00**
decorados 1/2 porcelana 9 peças ... . **Cr$ 88,00**
fina porcelana decorada 9 peças... .... **Cr$ 142,00**

PRATOS AVULSOS 1/2 porcelana, pintados à mão, rasos e fundos **Cr$ 7,00**
1/2 porcelana, pintados à mão sobremesa .... **Cr$ 5,50**

CHÍCARAS AVULSAS 1/2 porcelana decoradas, para caldo ou café.. **Cr$ 9,00**
para chá 1/2 porcelana, decoradas... .... **Cr$ 7,00**
fina porcelana ... . **Cr$ 13,50**

CHÍCARAS P/ CAFE fina porcelana ... . **Cr$ 8,50**
1/2 porcelana decoradas .. **Cr$ 4,80**

SERV. P/ CRIANÇAS 1/2 porcelana, com prato fundo, raso, sobremesa, chícara com pires, com desenhos característicos.. **Cr$ 65,00**

SERVIÇOS P/ BOLOS 1/2 porcelana, frisados em diversas côres com 7 peças .... **Cr$ 85,00**

LOUÇAS

JOGOS P/ REFRESCO em Faiança decorada 7 peças .... **Cr$ 325,50**

JOGOS P/ SALADA em Faiança, decorado 7 peças .... **Cr$ 255,00**

TIGELAS decorados .... **Cr$ 7,00 - 9,00 - 12,00 - 15,00 - 19,00**

TRAVESSAS ovais brancas rasas. **Cr$ 11,00 - 13,80 17,50** - e outros

PRESÉPIOS em Faiança decorados à mão .... **Cr$ 120,00**

VIDROS

COPOS PARA ÁGUA lisos ..... **Cr$ 1,90** frisados.. **Cr$ 2,20** lapidados **Cr$ 4,00** prensados **Cr$ 4,50** friso ouro **Cr$ 6,50**

COPOS P/ WHISKY prensados **Cr$ 7,50** friso ouro **Cr$ 12,00** lapidados **Cr$ 14,00** decorados **Cr$ 18,00**

BOMBONIÈRE tipo americana, grande reclame .. .. **Cr$ 20,00**

PRATOS de vidro para doces, fundos .... **Cr$ 20,00**
de vidro para doces e azeitonas... .... **Cr$ 4,50**

SERVIÇO P/ SALADA DE FRUTAS originais, com 7 peças ... **Cr$ 35,00**

CINZEIROS prensados formato grande **Cr$ 8,50**

LICOREIROS em côres com 7 peças... **Cr$ 16,00**

JARROS para flores, decorados a ouro..... .... **Cr$ 125,00**
outros em lindas decorações a partir de... **Cr$ 10,00**

CRISTAIS

SERVIÇO P/ ÁGUA E REFRÊSCO 1/2 cristal, 7 peças **Cr$ 43,00** e **45,00**
1/2 cristal decorados 7 peças...... .... **Cr$ 110,00**

COPOS DE CRISTAL com pé grande, saldo **Cr$ 8,00 a 15,00**

GFAS. P/ GELADEIRA com 2 litros, em cristal... **Cr$ 18,50**
com um litro, em cristal.... **Cr$ 7,50**

PONCHEIRA lapidada 14 peças .... **Cr$ 690,00**

SERV. P/ CRISTALEIRA com 31 peças .... **Cr$ 300,00**
com 61 peças desde...... **Cr$ 500,00**

FAQUEIROS

com 48 peças, de aço inox. em caixa de madeira forrada com veludo... .... **Cr$ 698,00**
E outros modelos, em prata e aço inoxidável.

As mais lindas sugestões para presentes e utilidades domésticas.

BAZAR AMÉRICA

Rua Uruguaiana, 38/40 — RIO

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Voga Publicidade

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e da Produção do Gaz do Rio de Janeiro

O Sr. Domingos Ferreira de Andrade, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e da Produção do Gaz do Rio de Janeiro, está convocando a entidade para a eleição da nova diretoria da entidade, marcada para o dia 16 de dezembro corrente.

Duas chapas vão concorrer no movimentado pleito que desde já está despertando o máximo interesse no seio daquela numerosa classe obreira, tendo sido designados inumeros lugares onde ficarão situadas as Mesas Coletoras dos votos.

A autonomia da Capital Paulista e o Executivo Municipal

(Conclusão da página 11)

posição transitória da Constituição Estadual, sôbre a assunção do Govêrno do Estado pelo Presidente da Assembléia Legislativa.

Havia, portanto, uma disposição, um texto, uma norma a ser confrontada com a preceituação federal. E por isso mesmo foi admitida a representação, cuja vinculação com o princípio dos poderes coexistentes no plano político da orgânica estatal foi por igual admitida; e nesse sentido me pronunciei no voto que então proferi (**Rev. For.**, ibidem, páginas 93 a 95).

Mas, no caso da consulta, inexiste qualquer texto, constitucional ou legal, a ser confrontado com a Constituição. O que existe é o impedimento manifestado na oposição do Governador do Estado, a ser removido por outro meio.

O outro requisito é o de tratar-se de ato (legislativo) **estadual.** O Governador, opondo-se à remoção do Prefeito nomeado, baseia-se, sem dúvida, na preceituação legal que, no regime anterior, dispondo sôbre a administração dos Estados e municípios, admitiu a investidura dos prefeitos por nomeação, preceituação ainda mantida, por fôrça das disposições constitucionais transitórias acima apontadas.

Mas tal preceituação **é federal,** obra do Govêrno da União instituído nos têrmos do Estatuto de 1937. Não comporta o contrôle de que cogita o texto constitucional dos dispositivos citados.

Não se perca de vista que a atribuição do Supremo Tribunal diz com a intervenção federal **nos Estados,** a cujo mecanismo pertence. E' um contrôle da **observância** dos princípios fundamentais do regime **pelos Estados,** contrôle que leva à **intervenção,** se declarada por aquêle excelso Tribunal a transgressão denunciada (artigos 7.º, 8.º e 13). As leis federais escapam a êsse contencioso excepcional, cuja razão de ser demarca-lhe o âmbito restrito e cuja sanção, que é a intervenção, no caso de declarada a inconstitucionalidade arguida, exclui, de seu natural, as normas federais, sejam posteriores, sejam anteriores à Constituição.

8. Chego, à vista do exposto, às seguintes conclusões: 1.º) A Lei federal 1.720, de 3 de novembro corrente, limita-se a remover o obstáculo criado pela Lei 121, de 1947, ao exercício pelo município de São Paulo do direito de eleger o seu Prefeito, nos têrmos do art. 28, I, da Constituição; 2.º) Essa prescrição constitucional, pressupondo a eleição, não é auto-executável; 3.º) o que se legislou nas disposições constitucionais transitórias da União e do Estado sôbre a permanência dos prefeitos de nomeação, até que empossados os seus sucessores eletivos, é de aplicar-se por analogia, cessado o obstáculo criado pela Lei 121 ao exercício daquele direito pelo município; 4.º) o Presidente da Câmara Municipal não tem título legal para substituir ao Prefeito investido do cargo por **nomeação;** 5.º) o meio de provocação de que cogita o artigo 8.º, parágrafo único da Constituição, é inidôneo, por inocorrentes na arguição os requisitos de ato **legislativo,** e **estadual.**

E' o que me parece,

S. M. J.

(a) **José de Castro Nunes**

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

A respeito de uma publicação feita no jornal "Última Hora", de 12 do corrente, sob o título "DENUNCIAM OS MAQUINISTAS DA MARINHA MERCANTE", vem êste Sindicato a público para declarar que houve lamentável equivoco na redação daquele noticiário.

Assim é que o associado, Sr. Jerônimo Cardoso, em sua oração, fez alusão ao acontecido em 1935, quando os marítimos, em sinal de protesto contra a permanência do Presidente do I. A. P. M., paralizaram tôda a Marinha Mercante, conseguindo a destituição daquele Presidente. Aludiu, também, ao fato de haver paralizado a Marinha Mercante, quando exercia as funções de Presidente da Federação dos Marítimos, protestando daquela forma contra a elaboração de uma tabela de aumento, que não correspondia aos interêsses da coletividade.

Não fez referência, portanto, aquele consórcio, à paralização da Marinha Mercante no momento, pelo fato da campanha em que está empenhada a classe para o afastamento dos dirigentes ilegais da Federação dos Marítimos.

A classe encontra-se coêsa, dentro da lei, e aguarda confiante de que, pelos meios legais, solucionará esta questão.

A situação não é de molde a que apelemos para medidas extremas, como infelizmente foi inserido no noticiário que ora contestamos, porquanto estamos convictos de que S. Excia., o Sr. Presidente da República, nos está observando e, examinando a nossa atitude ordeira e sensata, dará guarida à nossa causa, para que solucionemos satisfatòriamente o impasse criado na nossa entidade máxima.

A classe está e continuará coêsa em tôrno do seu órgão representativo, cultuando como sempre os seus propósitos de civismo e brasilidade e primando conscienciosamente pelo alevantamento econômico do país, através a harmonia sindical, que aspiramos ver alcançada em tôda sua plenitude.

PELA DIRETORIA.

LINTHEU IZAAC LOPES DOS SANTOS
Presidente



DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

Audição de alunos da prof.ª Clotilde Moreira

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal «João Caetano», em Niterói, com início às 19 horas, a audição de piano dos alunos da professora Clotilda Moreira formada pela Escola Nacional de Música.

Os alunos da conceituada musicista, executarão interessante programa de clássicos.

A greve dos tecelões e a decisão do Tribunal Superior do Trabalho

Comunica-nos o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro:

1.º — Nenhum «êrro judiciário» existe na decisão do Tribunal Superior do Trabalho que encerrou o dissidio coletivo. O aumento de 42%, segundo o acórdão do referido Tribunal, «coincide, com ligeira diferença com a percentagem do aumento do custo de vida apurado, em igual periodo, pela Fundação Getúlio Vargas, entidade técnica de cuja competência e exatidão não se pode duvidar».

2.º — O T.S.T. não está obrigado a julgar os dissidios coletivos de acôrdo com a informação do S.E.P.T., devendo, na forma do art. 766 da Consolidação das Leis do Trabalho, «nos dissidios sôbre estipulação de salários», estabelecer «condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam, também, justa retribuição às empresas interessadas». O T.S.T. pode, pois, julgar de acôrdo com a informação do S.E.P.T., contra a informação do S.E.P.T. ou sem a informação do S.E.P.T.

3.º — Este Sindicato foi parte em vários dissidios e acordos visando aumento de salários dos operários das fábricas que lhe são filiados e referentes ao mesmo periodo do dissidio do Distrito Federal. Para os dissidios dos trabalhadores têxteis de Petrópolis e de Magé, a Justiça do Trabalho concedeu um aumento de 14%; para os operários têxteis de Marquês de Valença, 22%, e Friburgo, 43%. Os operários têxteis de lã desta cidade realizaram um acôrdo com êste Sindicato firmado também pelo mesmo Sindicato que suscitou o dissidio no Distrito Federal, para um aumento de salários na base de 15%. Este Sindicato também realizou um acôrdo para aumento de salários nos municipios de Niterói e Itaguaí, na base de 10%. Vê-se, portanto, que a decisão da Justiça do Trabalho, concedendo aos trabalhadores têxteis desta capital aumento na base de 42%, **foi uma decisão generosa,** tendo em vista as bases em que foram decididos vários dissidios suscitados pelos trabalhadores têxteis das demais fábrica filiadas a este Sindicato e situadas na mesma região econômica.

4.º — A decisão do T.S.T. para o aumento dos salários dos têxteis é ainda superior aos concedidos para várias outras classes de trabalhadores do Distrito Federal como, por exemplo, a dos trabalhadores de açucar e doces e trabalhadores na indústria de panificação e confeitaria, aos quais, para periodos semelhantes, foi dada uma melhoria de 32%.

5.º — As empresas de fiação e tecelagem cumprirão a decisão da Justiça do Trabalho e não se afastarão dos termos e condições dessa sentença proferida pelo Tribunal ao qual a Constituição reservou com exclusividade, a competência para julgar os dissidios coletivos do trabalho.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1 300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale", Cr$ 1 700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro Cr$ 1.250.00; casal Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como, de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 44, 8.º ANDAR — TEL.: 42-0722

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, **por seu Presidente, vem convocar todos os associados para a Assembléia Geral Extraordinária que realizará, no próximo dia 15, às 16 horas, em 1.ª Convocação e às 17 horas, em 2.ª Convocação, em sua sede social, para tratar da seguinte Ordem do Dia:**

a) **Proposta da Diretoria sôbre pagamento de anuidades;**

b) **Comunicação sôbre a situação dos associados incursos no art. 12, § 2.º, letra b), dos Estatutos;**

c) **Comunicação à classe do andamento do processo do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato;**

d) **Assuntos gerais.**

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952.

MANOEL SOBRAL MORAES, Presidente.

O Ministério da Agricultura vai adquirir gado leiteiro

Considerando as vantagens de ordem técnica e econômica que pôde obter nos fins de 1951 com a aquisição de reprodutores da raça Holandêsa, adquiridos na Argentina e no Uruguai, o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, designou o zootecnista Elvino Ferreira e o veterinário Vicente de Paula Graça, para procederem a novas compras do gado leiteiro naqueles paises e no Rio Grande do Sul, onde deverão examinar o gado a ser comprado, sob o ponto de vista econômico e sanitário.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Haddock Lobo, 78 — Tel. 48-2555

Edital de Convocação

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu presidente, atendendo um abaixo assinado constante de 51 assinaturas, devidamente baseado no Art. 28º, letra "b" dos nossos Estatutos em vigor, convoco todos os sócios quites no gozo de seus direitos sociais, a tomarem parte na ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 18 do corrente, ás 18 horas, em primeira convocação, e, em caso de segunda, ás 19 horas, para tratarmos da seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Convocação do Sr. Presidente do Sindicato, para esclarecer porque nossas contas bancárias foram bloqueadas;

2º — Ampliação do Departamento Juridico dêste Sindicato; e

3º — Eliminar todos os associados que vem dificultando a vida dêste Sindicato.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1952

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

O BICHO

O BICHO QUE DEU

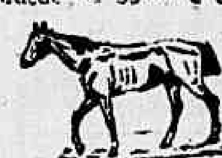


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8907	5.º	7964
2.º	5657	M.	076
3.º	2801	R.	666
4.º	4747	S.	7
Constant.		**Niterói**	
	6648		8352
	4029		1088
	9648		1533
	3092		3919
	3417		4892

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte:



1341

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100 000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.69
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. [illegible]
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.202 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 290
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 90
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 70
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 340
SAUDE	Rua Livramento n. 60
TIJUCA	Rua General Roca n. 601
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 100

Punitaqui venceu a prova principal da sabatina

Moreninha, Cazar, Coronet, Tatá-Assú, Populino, Criado, Holywood, Alvitrador, Falcão, Quincas e Moratin foram os outros ganhadores

A prova principal da corrida de ontem residiu no Handicap Especial, em 1.500 metros; intitulado «Carlos Augusto Taylor» Venceu Punitaqui dirigido por Roberto Martins secundado por New Comer. As demais carreiras foram ganhas por Moreninha, Cazar, Coronet, Tatá-Assú, Populino, Criado, Holywood. Alvitrador, Falcão, Quincas e Moratin.

A seguir o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.400 METROS — CRS 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA.

Ks
1 — Moreninha J. Marins . 52
2 — Gilmar M. Henrique .. 52
3 — Algeria J. Ramos 52
4 — C.G.T. A.G. Silva . 50

Não correu — Jacyra.

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 91 3|5 — Vencedor: (2) 32,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placés: (2) 13,00: (1) 18,00 — Movimento do pareo — Cr$ 440.160,00.

MORENINHA — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por Hyrax e Cachimbera — Proprietario — Maurilio de Almeida.

SEGUNDO PAREO — AS 13.45 — 1.800 METROS — CRS 35.000,00 — (COMPULSORIO)

Ks
1 — Cazar B. Ribeiro 58
2 — Estalo A. Brito 54
3 — Caorõ A. Dornelles .. 54
4 — Harem J. Graça 54

Não correram — Hunter Prince, Brasilian Star e Odemir

Diferenças — 4 coros e 1|2 corpo — Tempo: 1118 — Vencedor: (5) 28,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placés: (5) 13.00 e (1) 11,00 — Movimento do pareo: Cr$ ..... 718.940,00.

CAZAR — M. C. — 7 anos — Argentina — por: Baber Shah e Atocha — Proprietario: Heriberto Sanchez — Tratador: Justo Perez.

TERCEIRO PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.650 METROS — CRS 40.000,00.

Ks
1 — Coronet D. Moreira .. 59
2 — Esquiva P. Tavares .. 52
3 — England D. Ferreira .. 51
4 — Punico J. Marchant .. 56

Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 2 corpos — Tempo: 103 — Vencedor: (3) 55,00 — Dupla: (33) 190,50 — Places: (3) 37,00 e (4) 41,00 — Movimento do pareo — Cr$ 855.560,00.

CORONET — F. C. — 4 anos Distrito Federal — por: Corregidor e Airfield — Proprietario — Sarah de Magalhães Moettcher — Tratador: Julio Carrapito.

QUARTO PAREO — AS 14.35 HORAS — 2.000 METROS — CRS 36.000,00 — (GRAMA)

Ks.
1 — Tatá-Assú O. Macedo .. 54
2 — Cangapé J. Tinoco 54
3 — Paris R. Martins 50
4 — Gladio E. Castillo 58

Não correram — Hebon e Macedonia.

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 149 2|5 — Vencedor: (4) 33,00 — Dupla: (13) 31,00 — Placés: (4) 16,00 e (1) 14,00 — Movimento do pareo: Cr$ 745.500,00.

TATA'-ASSU' — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Tiburcio e Referendada — Proprietario: Stud Paraná — Tratador: F. A. Marussi.

QUINTO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CRS 33 000,00.

Ks.
1 — Populino D. Moreira .. 58
2 — Bosphorino A. Araujo 50
3 — Frontal E. Castillo .. 56
4 — Miló R. Urbina 50

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 85 — Vencedor: (5) 43,00 — Dupla: (34) 43,00 — Placés: (5) 13,00 (7) 12,00 e (3) 13,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.011.950,00.

POPULINO — M. P. — 8 anos — Rio Grande do Sul — por: Poppof e Guillotina — Proprietario: José Guido Orlandini — Tratador: Alexandre Corrêa.

SEXTO PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.600 METROS CRS 40.000,00

Ks
1 — Criado A. Portilho .. 53
2 — Tor di Quinto Portilho 52
3 — Framboeza O. Ullôa .. 52
4 — Tirolés E. Castillo .. 61

Diferenças — 1 corpo e 2 cor- (5) 43,00 — Dupla: (24) 39,00 — Placés: (5) 16,00 e (2) 12,00 — pos — Tempo: 101 — Vencedor: Movimento do pareo — Cr$ .... 1.098.900,00.

CRIADO — M. C. — 4 anos — Argentina — por: Royal Tip e Copera — Proprietario: — José Buarque de Macedo — Tratador: Gabino Rodriguez.

SETIMO PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.400 METROS — CRS 30.000,00.

Ks
1 — Holywood R. Martins 54
2 — Cracovia P. Labre 53
3 — Erin J. Tinoco 54
4 — Bariga Verde Ramos . 51

Diferenças — 2 corpos e 1|2 e 2 corpos e 1|2 — Tempo: 91 4|5 — Vencedor: (2) 39,00 — Dupla: (24) 74,00 — Placés: (2) 15,00 (9) 30,00 e (7) 50,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.101.230,00

HOLYWOOD — M. C. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Hollyhock e Salina — Proprietario: Stud Cajupan — Tratador: Elbio Caminha.

OITAVO PAREO — CARLOS AUGUSTO TAYLOR — A'S 16,15 HORAS — 1.500 METROS — CRS 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.

Ks
1 — Punitaqui R. Martins.. 52
2 — New Comer Marchant. 57
3 — Goldena Castillo 56
4 — Camaleão J. Tinoco .. 52

Não correu — Criado e Ombú.

Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo: 94 3|5 — Vencedor: (7) 31,50 — Dupla: (14) 21,00 — Placés: (7) 15,00 e (1) 12,50 — Movimento do pareo: — Cr$ .... 1.047.940,00.

PUNITAQUI — M. A. 6 anos — Argentina — por: Fox Cub e Retentiva — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

NONO PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.000 METROS — GRAMA — CRS 55.000,00

Ks.
1 — Alvitrador O. Ullo 52
2 — Quiron J. Marchant . 55
3 — Stormy R. Martins .. 55
4 — Oyapock D. Ferreira .. 55

Não correram — Quindim, Banquete, Hilanilza, Chaco e Taurus.

Diferenças — Focinho e 1 corpo — Tempo: 75 — Vencedor: (6) 63,50 — Dupla: (13) 19.00 — Placés: (6) 20.00 e (1) 11,00 — Movimento do pareo — Cr$ .... 887.740,00.

ALVITRADOR — M. T. 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Mucamula — Proprietario: Stud Urucun — Tratador — Adair Feijó.

DECIMO PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.800 METROS — CRS 30.000,00.

(BETTING)
1 — Falcão R. Martins 50
2 — Albornoz J. Portilho .. 51
3 — Crambe P. Tavares .. 55
4 — Thunderbolt A. Araujo 54

Não correu — Ponche Claro.

Diferenças — Cabeça e pescoço — Tempo: 118 3|5 — Vencedor: (9) 19,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placés: (9) 10,50 (1) 16,00 e (3) 14,50 — Movimento do pareo — Cr$ 1.303.440,00.

FALCÃO — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Maritain e Ai Maid — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

DECIMO PRIMEIRO PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CRS 50.000,00.

(BETTING)
1 — Quincas J. Marchant .. 55
2 — El Monte E. Castillo .. 55
3 — Segrel D. Moreira 55
4 — Muroc J. Portilho 55

Não correram — Alvitrador — Sepoy e El Banner.

Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 2 corpos — Tempo: 85 2|5 — Vencedor: (1) 73,00 — Dupla: (13) 118,00 — Placés: (1) 31,00 (6) 31,00 e (3) 22,90 — Movimento do pareo — Cr$ 1.221.700,00

QUINCAS — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: King Salmon e Fontana di Trevi — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó.

DECIMO SEGUNDO PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.500 METROS — CRS 35.000,00

(BETTING)
1 — Moratin P. Tavares .. 58
2 — Lucifer O. Ullôa 52
3 — Luetzow U. Cunha .. 52
4 — Sol Bonito B. Ribeiro. 54

Não correram — Bailarino e Poeta.

Diferenças — 3 corpos e cabeça — Tempo: 86 4|5 — Vencedor: (4) 54,00 — Dupla: (22) 103,00 — Placés: (4) 42,00 e (3) 35.00 — Movimento do pareo — Cr$.. 1.056.400,00.

MORATIN — M. T. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Tobol e Odalisca — Proprietario: Euvaldo Lodi — Tratador: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.389.600,00

Concurso — Cr$ 601.150,00

Total — Cr$ 11.990.750,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Fortuita — Fogata — Lyonora	— 14
Ave Alta — Querela — Quetua	— 12
Sarilho — Açude — Repentino	— 44
Romano — Mengo — Relama	— 23
Presidente — El Gaucho — M. Royal	— 44
Panchito — Targhi — Papo de Anjo	— 24
Basula — Nóra — Jonclis	— 34
Honeymoon — Xapuri — Quipa	— 23
Fraulein — Torpedeira — Orissa	— 14
Accordeon — Kurdo — Manguarito	— 12
Bingo — Panqueca — Tangedor	— 13
El Toro — Attacker — Vergel	— 12

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 FORTUITA	4	D. P. Silva	57	Estreante	A nosso ver deve ganhar o páreo. Está tinindo.
2—2 LA MODELO	3	B. Ribeiro	58	Ult. para Farolera — G. L.	Pode chegar colocada pois melhorou muito.
3—3 LYONORA	1	D. Moreira	56	Ult. para Augusta — A. P.	Na grama tem chance de aparecer entre as primeiras
4—4 DOGLIGHT	5	A. Ribas	58	Ult. para Potentada — A. E.	Pouco ou nada poderá fazer. E' duro ganhar.
" FOGATA	2	E. Castillo	59	Ult. para Extra — G. P.	Apenas para ajudar a companheira. Vem de má carreira.
2.º PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.					
1—1 AVE ALTA	4	E. Castillo	55	6.º para Potentada — A. E.	Em sua turma, portanto seria competidora.
2—2 QUERELA	5	D. Moreira	55	5.º para M. Lass — G. E.	Na grama está em condições de se reabilitar.
3—3 AVALANCHE	2	A. Portilho	55	1.º para Ortila — A. E.	Não cremos que possa ganhar outra seguida. Vai esperar.
4—4 QUETUA	1	J. Marchant	55	7.º para M. Lass — G. E.	Tinindo, sendo a mais séria rival de Ave Alta.
" QUILAIA	3	O. Ullôa	57	Ult. para M. Lass — G. E.	Apenas para reforçar o número. Ganhar é difícil.
3.º PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 REPENTINO	3	A. Ribas	56	4.º para F. Copy — A. E.	Não valeu sua última apresentação. Cuidado.
2—2 USASTRO	5	M. Henrique	56	3.º para F. Copy — A. E.	Correu sábado e domingo e chegou colocado. Perigoso.
3—3 HIMETO	1	J. Portilho	56	10.º para Ianti — A. E.	Esperam bôa atuação. Volta melhorado.
4 EVOE'	4	D. P. Silva	56	7.º para F. Copy — A. E.	Não cremos em sua vitória. E' difícil.
4—5 SARILHO	6	A. Araújo	56	2.º para F. Copy — A. E.	A nosso ver é o dono desta prova. Gramático.
" AÇUDE	2	E. Castillo	56	4.º para Funico — G. L.	Uma ótima ajuda, pois dá-se bem na relva.
4.º PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 RELAMA	5	J. Portilho	54	9.º para Guambi — A. E.	Na grama deve se reabilitar totalmente. Gostamos.
2—2 ROMANO	1	U. Cunha	54	2.º para Guambi — A. E.	Foi mal dirigido. Um sério competidor.
3 GAIO	3	R. Martins	50	2.º para Relama — G. L.	Aos deficitários é boa informação, pois corre bem na grama.
3—4 MENGO	2	D. Silva	54	9.º para Romano — G. E.	Se chover é a barbada do programa.
5 DANÇA	4	M. Henrique	48	6.º para Romano — G. E.	Nada tem feito de útil. E' difícil ganhar.
4—6 ORESTES	7	L. Lins	50	Ult. para Guambi — A. E.	Um dos prováveis ganhadores do páreo.
7 OSCAR	6	R. Urbina	50	1.º para D. Juarez — A. E.	Agora é difícil vencer. Só para placê.
5.º PAREO — A'S 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.					
1—1 PHILIDOR	1	U. Cunha	54	2.º para Manguarito — A. E.	Em qualquer pista está em condições de levar a melhor.
2—2 MADRIGAL	6	A. Araújo	54	4.º para Flamboyant — G. E.	Agora venderá caríssimo a derrota. H ámuita fé.
3 MASTER	4	D. P. Silva	56	Ult. para Manguarito — A. E.	E' aluado e cremos ser difícil derrotar os favoritos.
3—4 MONT ROYAL	7	O. Ullôa	56	5.º para Manguarito — A. E.	A nosso ver é o dono do páreo na grama.
5 GASCONHA	3	M. Henrique	52	2.º para Army — G. L.	Vem tinindo de São Paulo, onde ganhou do Sun Valley.
4—6 PRESIDENTE	5	E. Castillo	58	9.º para Matador — A. E.	Reaparece em ótimas condições, podendo ganhar o páreo.
" EL GAUCHO	2	J. Tinoco	52	2.º para Flamboyant — G. E.	Apenas para reforçar o número. Vencer é algo difícil.
6.º PAREO — Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — (Clássico) — A'S 15,25 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00.					
1—1 HOMERO	2	E. Castillo	57	4.º para Sahib — G. P.	Tinindo e no bridão venderá caríssimo a derrota.
2—2 TARGHI	3	O. Ullôa	50	2.º para Quinto — G. U.	Embora incrível é um adversário de primeira.
3—3 PAPO DE ANJO	1	U. Cunha	57	5.º para Nerú — G. L.	Nesta distância é o dono da carreira. Gostamos.
4—4 PANCHITO	4	L. Diaz	57	3.º para Nerú — G. L.	Sendo em pista leve pode aparecer. Na pesada não.
" EL GRECO	5	J. Marchant	57	5.º para N. Comer — A. L.	Ótima ajuda para o Panchito. Sério competidor.
7.º PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 HONEY GIRL	2	P. Coelho	56	5.º para Nadja — A. E.	Melhorou e a turma está mais fraca. Competidora.
2 AFRA	10	M. Henrique	56	7.º para Plegas — A. E.	Não está no páreo. Difícil.
2—3 JONCLIS	9	B. Cruz	56	7.º para Netunio — A. P.	Ligeira e volta a competir em sua turma. Rival.
4 ESPADA	9	O. Moura	56	Ult. para Pinha — G. L.	Reaparece sem muita chance. Difícil.
5 PERGOLESA	11	D. P. Silva	58	9.º para Nadja — A. E.	Não cremos em sua vitória. Há melhores.
3—6 NÓRA	5	S. Lourenço	56	3.º para Gildinha — A. L.	Uma das prováveis ganhadoras. Levam muita fé
7 ANGATUBA	7	A. Araújo	56	7.º para Nadja — A. E.	Dizem que na grama não pode perder.
8 RACABAL	4	J. Ramos	56	8.º para Nadja — A. E.	Pode aparecer no placar. Melhorou bastante.
4—9 ANINGAS	8	J. Portilho	56	6.º para Pelias — G. L.	Pela sua última apresentação é séria competidora.
10 BASULA	3	E. Castillo	56	3.º para Netunio — A. P.	Ruim e não está no páreo.
" NEVA	6	P. Tavares	56	Ult. para Gildinha — A. L.	
8.º PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.					
1—1 QUIPA	5	J. Marchant	55	Estreante	Bonita esta branquinha e cremos ser difícil derrotá-la.
2 BAGUASSU'	10	Não corre	55	5.º para Quelma — A. L.	Não correrá.
2—3 HONEYMOON	6	L. Dias	55	2.º para Quelma — A. L.	Uma das prováveis ganhadoras desta prova. Melhorou.
4 FRISA	4	A. Ribas	55	2.º para La Fogata — A. P.	Serve aos azaristas, pois vem do bom segundo.
3—5 XAPURI	7	E. Castillo	55	8.º para Quelma — G. L.	Na grama, contam ganhar. Vai com o Castillo.
6 LA CHULA	1	J. Portilho	55	12.º para Okinawa — A. E.	Reaparece bem, mas só para as posições secundárias.
7 BRAVATA	3	R. Martins	55	Estreante	Não tem chance esta estreante. E' difícil.
4—8 ALL FOURS	9	A. Portilho	55	3.º para Saravenco — A. L.	Pode aparecer no final da prova. Melhorou.
9 ALVAJADA	8	U. Cunha	55	6.º para Marsala — A. E.	Não cremos em sua vitória. E' difícil ganhar.
10 BASSOROCA	2	B. Cruz	55	4.º para Operata — G. L.	Não está no páreo. Vai esperar um pouco.

(Conclui na página 14)

AVISO

A corrida de hoje será realizada em pista de areia, com exceção do Grande Premio «Frederico Lundgren» que será corrido na grama pesada.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ave Alta
Romano
Presidente
Fraulein
El Toro

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Accordeon . . . (n. 1)
Bingo . . . . . . (n. 8)
El Toro . . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Accordeon — Kurdo
(1 — 2)
Bingo — Panqueca
(8 — 1)
El Toro — Attacker
(1 — 4)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS N. 56 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

E. Clube Maravilha x Nova Estrêla F. Clube estarão frente a frente, esta tarde

Estarão em animada disputa esta tarde, as equipes do E.C. Maravilha e Nova Estrêla F.C., de Inhauma.

Dois clubes afeitos a grandes lutas deverão proporcionar uma peleja com desenrolar dos mais movimentados.

OS ASPIRANTS NA PRELIMINA

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que também farão uma boa contenda.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — Os senhores acionistas da Companhia Proprietária Brasileira S. A. são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede à Avenida Almirante Barroso n. 97, 2º andar, nesta cidade, às 16 horas, do dia 22 (vinte e dois) do mês corrente (dezembro de 1952) para deliberar sôbre a proposta da Diretoria de aumento de capital por conversão de reservas, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, e reforma dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952. — Emanuel Cresta de Morais — Diretor.

EDITAL
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
3ª E última convocação

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no Art. 8.º, letra *f*, das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 15, 16 e 17 de dezembro de 1952, das 10 às 20 horas, e será processada perante a "Mesa Coletora" que funcionará na sede do Sindicato.

Os sócios eleitores são os mesmos cujos nomes constam da lista de votantes para a 1a. Convocação, isto é, os que então se achavam quites com a mensalidade de novembro e impôsto sindical.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1952.

Ovidio Paulo de Menezes Gil
Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — De praça, com o prazo de dez dias para ciência de terceiros interessados, para a venda e arrematação dos bens penhorados a Miguel José de Moura, o executivo que lhe move Jorge Maron, na forma abaixo: O Doutor Darcí Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Rua Dom Manuel numeros 29-31 6º andar. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório correm os seus termos regulares a ação executiva que Jorge Maron move contra Miguel José de Moura, em execução de sentença, e no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo de dez dias e formalidades legais, para venda e arrematação em hasta publica, acima da avaliação, do bem penhorado ao executado. Em virtude do que se passou êste edital pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 19 do corrente mês e ano, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel numeros 29-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: — "Bens encontrados à Avenida Suburbana numero 800, casa 36 — Móveis — Um dormitório com seis peças, de imbuia, folheados em côr castanho escuro, com as seguinte peças, em bom estado de conservação: uma cama para casal, um guarda-roupa com três portas; uma penteadeira, um camiseiro, uma mesa de cabeceira e uma banqueta. — Avaliamos o conjunto em Cr$ 5.000,00 — Uma sala de jantar, em imbuia folheada, na cor escura, em bom estado de conservação e composta das seguintes peças; Uma mesa clástica, uma cristaleira: um "bufet": seis cadeiras estofadas em pano couro. — Avaliamos o conjunto em .... Cr$ 3.000,00 — Duas poltronas sofá cama Drago, em bom estado de conservação que avaliamos em Cr$ 800,00 cada uma — Num total de Cr$ 1.600,00 — Uma pequena mesa estante, madeira envernizada na côr escura para toca discos em bom estado — Cr$ 150,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 9.750,00 — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952. — Ernesto Babo Filho — Alvaro Melo". — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar da costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imovel sito à rua Itambé n. 18, penhorado nos autos da ação executiva que Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher movem a Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, na forma abaixo: Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito desta Vara. FAÇO SABER que, no dia 23 de dezembro, às 16,30, no proprio local o Porteiro dos Auditorios, privativo deste Juizo, levar a publico pregão de venda e arrematação, por preço superior ao da avaliação o imovel da rua Itambé 18, penhorado nos autos da ação executiva movida por Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher contra Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, descrito e avaliado na escritura de hipoteca do modo seguinte: — "Imovel constituido de sete barracões e respectivo terreno sito à rua Itambé n. 18, nesta cidade, na freguezia de Inhauma, sendo os barracões cada um próprio para residencia, medindo o terreno 8mts. de frente, 16mts. nos fundos, 50mts. de extensão por um lado e 49mts. pelo outro, confrontando de um lado com o lote de terreno n. 69, de Joaquim de Vasconcelos Pereira, pelo outro com os predios 705 da Av. T. de Castro, de Julio Bertone e a de n. 709, 711 e 713, de Abilio Alvaro e outro, e fundos com terreno da rua Sul de Benjamin Silva e foi adquirido por compra a Joaquim de Vasconcelos Pereira, por escritura de 24 de julho de 1945. Livro 336, fls. 58 do 14º Oficio de Notas, registrada a f s. 11 do livro 3 AK sob o n. 23.370, do 6º Oficio de Imoveis. Que ao imovel acima descrito, foi dado o valor de .... Cr$ 300.000,00 para os efeitos do Art. 818 do Código Civil — Certidão fls. 62 — Certifico, em cumprimento ao despacho de 18 de novembro de 1952, exarado no processo n. 7.623,910 do corrente ano em que Edmilson Marques Henriques, pede certidão, se o imovel situado nesta Cidade na rua Itambé n. 18 está desapropriado ou sujeito a recuo, a fim de fazer prova em Juizo, que com relação ao pedido feito, o Serviço de Topografia, prestou a seguinte informação: Para o imovel em causa, nada consta quanto o projeto aprovado ou decreto de desapropriação atingindo. E, por ser o que consta passei a presente certidão que dato e assino Distrito Federal, em 21 de novembro de 1952 — Ruth de Barros Carvalho, Confere, Aloisio de Oliveira. — Selos Cr$ 10,00. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 do mês de novembro do ano de 1952. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extraí. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. (a) Basileu Ribeiro Filho (Devidamente selado) Está conforme, Nichterolino de Castro Lameira, substituto.

O Ceres homenageará a crônica amadorista

O Ceres organizou para o próximo domingo dia 21, um atraente festival esportivo em sua praça de esportes, em homenagem aos seus amadores e à crônica amadorista.

A grande atração do desfile esportivo será o jôgo a ser travado entre as equipes dos Veternos do Ceres e Cronistas, a qual terá inicio às 16 horas.

Na próxima semana daremos outros detalhes.

Deseja excursionar o Canopus E. C.

O Canopus Esporte Clube, agremiação que congrega os jovens do bairro da Gambôa, desejando excursionar à Barra Mansa, solicita aos co-irmãos a realização de um jôgo amistoso com mau equipe juvenil daquela localidade. A diretoria do Canopus que a realização daquele encontro poderá ser efetuada em janeiro. Qualquer comunicação deverá ser enviada para a rua Alvaro Alvim, 21, sala 609, endereçada ao sr. Alfredo de Almeida.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIARIAS DO RIO DE JANEIRO
Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz 52 — Telefone 28-2768
CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco os associados quites a se reunirem na sede social, à Rua Sampaio Ferraz n. 52, Estácio de Sá, em 18 (dezoito) de Dezembro de 1952, em primeira convocação, às 18 horas e em segunda convocação às 18.30 horas, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) Leitura e discussão de exposição sôbre aplicação das verbas;

c) Leitura e discussão do pedido de suplementação das verbas esgotadas: (aplicadas) e estorno de verba.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1952.

Sebastião Pereira Mauricio
Secretário

As principais pelejas programadas para esta tarde

São os seguintes as principais pelejas programadas para esta tarde, em nossos bairros e subúrbios:

Senador Vasconcelos;:
Palestrino x E.C. A Manhã, em Parada de Lucas;
Maravilha x Nova Estrêla, em Quintino Bocaiuva;;
Ceres x Lisbôa, em Bangu;
Ilha x Estrêla do Oriente, em Guaratiba;
Celeste x Itaquê, na Vila Jardim (Campo Grande);
Distinta x Oriente, em Santa Cruz;
Torres Homem x Guanabara, no campo do Campo Grande;
Santa Helena x Brasil e 26 de Abril x Magarça, no campo do 26 de Abril, em Campo Grande;
Vila Comari x Nacional, em Campo Grande.

Prepara-se o Ana Néri

Estando marcado para o próximo domingo, dia 21, a inauguração de sua praça de esportes, o E.C. Ana Neri realizará um proveitoso treino a fim de de fazer boa apresentação na peleja de estréia. A direção de esportes do clube da estação de Riachuelo convoca todos os seus amadores, às 8.30 horas em sua sede.

Torneio Campo Grande

Prossegue hoje o Torneio Campo Grande, com a realização dos seguintes encontros:

E.C. Olti x Campo Grande A.C., em Senador Vasconcelos;
Distinta A.C. x Oriente A.C., em Santa Cruz;
Torres Homem x Guanabara, no campo do Campo Grande.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Por motivo de fôrça maior, não poderei visitar, hoje, o meu querido clube E. C. Maravilha...

* * *

Aviso ao Vavau, Moreno, Plinio e Samuel, que a reportagem sôbre a armada de curió sairá na próxima quarta-feira...

* * *

O meu querido amigo Benedito Leitão, do Oriente, de Santa Cruz, precisa ler a GAZETA DE NOTICIAS, para não se queixar que não publico notas do seu clube...

* * *

Espero que o Carlos Sérgio apareça aqui no jornal, até o fim do ano...

* * *

O Osvaldo Quintino Enxe me deixou esta semana um pouco sossegado. Graças aos Deuses...

* * *

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

Torneio de basquetebol no Centro Recreativo da Penha

Cumprindo as suas finalidades, isto é, proporcionando o congraçamento do operariado brasileiro o Serviço de Recreação e Assist. Cultural do Ministério do Trabalho fará realizar às 8 horas no Centro Recreativo da Penha, um torneio de basquetebol entre aquêle Centro e os clubes Juventude Operária Católica e Júpiter Atlético Clube.

Programa, montarias, cotações e informações

(CONCLUSÃO DA PAG. 18)

9.º PAREO — "Almirante William M. Fechteler" — A'S 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

1—1 TORPEDEIRA	9	E. Castillo	55	2.º para Saravence — A. L.	Na grama rende menos, mas é competidora.
2 SARINHA	3	U. Cunha	55	Estreante	Vai esperar um pouco esta estreante.
2—3 ORISSA	2	O. Ullôa	55	4.º para Quelma — A. L.	Uma competidora que deve ser respeitada. E' da grama.
4 SEREIA	5	O. Macedo	55	3.º para La Fogata — A. P.	Não cremos que ganhe ainda. A turma ficou forte.
3—5 BELEZA	7	D. Silva	55	4.º para Quilha — A. L.	Agora deve atuar melhor. Volta bem preparada.
6 QUERENA	6	A. Araújo	55	4.º para Saravence — A. L.	Vai esperar também. A turma está forte e ainda é cedo
7 ESSENCE	4	E. Silva	55	2.º para Al Cina — A. P.	Correndo regularmente. E' ótima indicação aos azaristas.
4—8 FRAULEIN	8	L. Diaz	55	2.º para Opereta — G. L.	Com Negro Diaz no dorso é uma adversária de primeira
9 ALUINA	1	M. Chirino	55	6.º para Saravence — A. L.	Não cremos em seu sucesso. Nada tem feito de útil.
10 BOA NOVA	10	J. E. Ullôa	55	6.º para Quelma — A. L.	Cedo para fazer algo. Não está no páreo.

10.º PÁREO — A'S 17,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00. — (BETTING).

1—1 ACCORDEON	1	L. Diaz	58	2.º para Manguarito — A. E.	Tinindo e na grama deve ganhar do Manguarito.
" CUMBERLAND	3	J. Marchant	53	6.º para Pan — A. E.	Apenas para reforçar o número de Accordeon.
2—2 MANGUARITO	4	D. P. Silva	58	1.º para Accordeon — A. E.	Continua tinindo, mas prefere a areia, onde rende mais
" KURDO	8	U. Cunha	55	3.º para Manguarito — A. E.	Tinindo também, e gosta do tapete. Vai dar trabalho.
3—3 OMBU'	2	A. Araújo	60		Aqui é um dos prováveis ganhadores desta prova.
4 MONDEL	9	Não corre	49	10.º para Sahib — G. P.	Nada poderá fazer nesta carreira. A turma é forte.
5 FAIR PRINCE	10	B. Cruz	53	4.º para Papo de Anjo — A. P.	Gosta da grama e da distância. Ótimo placê.
4—6 MADRIGAL	5	A. Brito	50		Não cremos que possa fazer algo aqui.
7 ELATI	7	J. Tinoco	48	3.º para Fairplay — G. P.	Tinindo e vem de bonita atuação. E' perigoso
" CATÃO	6	R. Martins	48	5.º para Grey Girl — A. E.	Ajudará o companheiro. Gosta desta distância.

11.º PÁREO — A'S 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

1—1 PANQUECA	6	C. Calleri	54	5.º para Holyday — A. L.	Ligeira e na grama. Tem tudo para ganhar o páreo.
2 PETEIM	3	N. Mota	50	6.º para Alpino — A. P.	Mesmo bem trabalhado não cremos que ganhe.
3 CHARUTO	7	J. Portilho	50	8.º para Fidalgo — A. E.	Nada fará. Difícil.
4 MANA'	13	M. Henrique	56		Anda bem e se correr aqui pode figurar entre os primeiros.
2—5 TOROPI	11	D. P. Silva	58	2.º para Thunderbolt — G. L.	E' lògicamente a fôrça desta carreira. Tem que aparecer.
6 TARASCON	4	L. Lins	54	Ult. para Algoz — A. M.	Não cremos em seu triunfo. Difícil.
7 FAUSTO	9	R. Martins	56	2.º para Fausto — A. E.	Capaz de repetir o seu sucesso. Há muita fé.
" LOIO	15	Não corre	56	8.º para El Toro — A. M.	Não será apresentado.
3—8 BINGO	16	B. Cruz	58	7.º para Albornoz — A. L.	Tinindo o levam muita fé. Portanto, cuidado.
9 FALCÃO	1	Não corre	58	Não corre	Não correrá.
10 NOVIÇO	12	E. Castillo	58	5.º para Albornoz — A. E.	O Castillo leva muita fé. Gosta do tapete verde.
11 ALPINO	2	A. G. Silva	54	3.º para Albornoz — A. E.	Pode aparecer no placar. E' dos prováveis vencedores.
12 ALVINO	17	J. Bafica	52		Cremos que a turma não o ajuda. Há melhores.
4-13 BATURITE'	18	J. Ramos	56	12.º para Delicada — A. L.	Volta de São Paulo com vontade de vencer.
14 MANDINGA	14	Não corre	58	Não corre	Não cremos em seu triunfo. E' difícil.
15 TANGEDOR	8	D. Silva	56	8.º para Mursa — A. E.	Um dos prováveis vencedores. Volta tinindo.
" HIPOCREME	5	D. Moreira	54	3.º para Holyday — A. P.	Ótima ajuda para Tangedor. Vai correr bem.
" CRAVO LINDO	10	J. Tinoco	52	Ult. para Panqueca — G. L.	Melhora o número. Está progredindo aos poucos.

12.º PÁREO — A'S 18,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

1—1 EL TORO	9	J. Portilho	54	2.º para Attacker — A. E.	A nosso ver é o dono do páreo. Gostamos muito.
2 ALVITRE	6	R. Martins	52	Ult. para Alvitrador — A. E	Está num páreo aborrecido. Difícil aparecer.
3 LOBELIA	7	J. Ramos	48	7.º para El Toro — G. L.	Trabalhou maravilhosamente. Cuidado com esta.
2—4 ATTACKER	4	D. P. Silva	54	1.º para El Toro — A. E.	Em condições de repetir seu último feito. Há fé.
5 IRISH STAR	2	J. Bafica	50	5.º para Não Sei — A. E.	Anda atuando regularmente, mas ganhar não dá.
6 NÃ SEI	12	P. Fernandes	58	1.º para Caoré — A. E.	Também venceu fácil, mas cremos que não tem chance.
3—7 CABO FRIO	8	A. Araújo	58	4.º para Attacker — A. E.	Ligeiro e deve se reabilitar. Cuidado também com êste.
" ALTAMISA	5	F. Delgado	56	5.º para Extra — G. P.	Apenas para ajuda, pois não anda muito bem.
8 CRATO	3	E. Castillo	54	5.º para El Toro — G. L.	E' do tapete e pode levar a melhor.
4—9 GRUMETE	11	O. Ullôa	50	3.º para Não Sei — A. E.	Reapareceu correndo regularmente. Vai atuar bem.
10 VERGEL	1	R. Urbina	56	Ult. para Attacker — A. E.	Não tem chance no páreo. Há melhores.
" MINEAPOLIS	10	B. Cruz	52		Inferior ao companheiro. Portanto não está no páreo.

Hoje, será disputado o «Circuito da Gávea»

Chico Landi, o grande favorito -- Detalhes sôbre a sensacional disputa automobilística

Será disputado hoje, na pista da Gávea, a sensacional «XII G. P. Cidade do Rio de Janeiro», ou seja o já tão conhecido e empolgantem «Trampolim do Diabo».

Mesmo sem reunir grandes ases do estrangeiro, está sendo aguardada com interêsse a disputa automobilística da manhã de hoje.

A LARGADA

A pista será fechada às 8 horas e a partida está marcada para às 9 horas. A cronometragem será elétrica, sob a direção de Edgard Viana. Estão inscritos e deverão alinhar os seguintes volantes:

Francisco Landi— Maserati 1.500cc, 16 válvulas com comp.

Henrique Cassini — Ferrari 2.000 com comp.

Alvaro Varanda — Maserati.

Aristides Bertuol — Maserati 1.500cc, 16 válvulas com comp. San Reno.

Catarino Andreata — Maserati 1.500cc 16 válvulas com comp.

Aleisio Fontenele — Talbot.

Godofredo Vianna Filho — Maserati 1.500cc, 16 válvulas com comp.

Rafael Gargiulo — Ford adaptado.

Danilo Cesar — Maserati.

Luiz Valente — Ford adaptado.

Pedro Romero Filho — Allard.

Francisco Azevedo — Maserati 2.000cc, C.G. S..

Rosalvo Mansur — Maserati.

Arthur de Souza Costa — Maserati 2.000cc, C.G.S.

Vasco Sameiro — Maserati 1.500 16 válvulas com comp.

Charles Herbas — Fiat adaptado.

Rubens Abrunhosa.

Anuar de Gois Daquer — Maserati 1.500cc, 16 válvulas com comp.

Pinheiro Pires — Ferrari 2.000cc.

OS PREMIOS

Ao recordista da volta caberá o prêmio de 10 mil cruzeiros e aos cinco primeiros colocados:

Primeiro colocado: Cr$ 35.000,00 e Taça Mappin & Webb; 2.º colocado: Cr$ 20.000,00 e Taça A. C. B.; 3.º colocado: Cr$ 12.000,00 e Taça A. C. B.; 4.º colocado: Cr$ 8.000,00 e Medalha A. C. B.: 5.º colocado: Cr$ 5.000,00 e Medalha A. C. B.

Pela primeira vez, entre nós, todos os concorrentes terão que usar capacete de aço. O circuito terá 15 voltas ou 163 quilômetros.

O GRANDE FAVORITO

Chico Landi é, sem dúvida, o grande favorito. Depois dele, surgem como sérios condidatos, o veterano Cassini e o português Sameiro. No entanto ,é bom não se esquecer que a Gávea é o «Trampolim do Diabo»...

Dois grandes adversários numa luta gigantesca

Flamengo e Vasco, o maior classico da temporada, hoje, no Maracanã — Será decisiva essa monumental batalha — Maiores vantagens para os vascainos — Formação das equipes

Flamengo e Vasco estarão frente a frente, hoje à tarde, no Maracanã, na disputa mais sensacional do ano e na disputa que, além de sensacional, poderá ser decisiva, poderá selar a sorte de qualquer um dos contendores.

Conquanto nos restam ainda cinco rodadas e o futebol nos apresente sempre resultados extravagantes, o fato é que a vitória para rubro-negros ou cruzmaltinos é um caminho reto à conquista do bastão de honra.

A derrota, pois, será um martirio. A derrota cortará todas as possibilidades, principalmente, para o Flamengo.

O rubro-negro, em situação mais desfavorável em confronto com o Vasco, não poderá perder. Ser-lhe-á fatal um insucesso, mesmo havendo grande caminho a percorrer, como frizamos.

Se para o Vasco a perda de dois pontos a esse altura dos acontecimentos não será interessante, podendo levá-lo à derrocada final, para o Flamengo valerá como um adeus ao Campeonato.

BATALHA GIGANTESCA

Essa situação, pois, servirá para que o clássico de logo mais à tarde, venha a se transformar numa batalha gigantesca.

Flamengo e Vasco, cujs equipes estão manobrando com acêrto e que estão ainda imbuidas dos melhores propósitos de vitória, notadamente o rubro-negro, pois só a vitória poderá deixá-lo na posição de candidato ao cetro de 1952, deverão fazer uma partida brilhante.

MAIS CREDENCIADO O VASCO DA GAMA

Nesse choque de responsabilidades indivisiveis para o «mais querido» e o Clube da Cruz de Malta, vemos este último mais credenciado à vitória final, na tarde de hoje.

Será dificil, a nosso ver, um sucesso por parte do Flamengo.

O Flamengo vive bons dias, de fato, vai lutar com aquela fibra já tão conhecida, mas não se poderá deixar de reconhecer que o Vasco atravessa uma fase muito boa e uqe, sobretudo, tem a seu favor as condições climatéricas.

O Vasco está bem ajustado. Futebol é ajuste, é conjunto. E os integrantes do Vasco se entendem perfeitamente, têm mais classe, mais cancha.

Para a desgraça do Flamengo a temperatura de hoje não é escaldante. Não estamos sob aquela canicula de há dias passados. Isso representa para os velhos do Vasco um forte «handicap».

Trata-se de uma batalha dificil ,realmente, onde não existe um favorito. Todavia, a ausência de paixão, a análise serena e o bom senso autorizam a dizer que o Vasco reune maiores possibilidades de êxito.

Vamos assistir a partida. Vamos aguardar o seu resultado final. E vamos também pedir a Deus, para que tudo corra normalmente, que o Vasco e Flamengo, não sejam feridos, não sejam prejudicados nos seus direitos invioláveis.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

C. R. FLAMENGO:

Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA:

Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

Caiu o Canto do Rio outra vez

Levou a melhor o Madureira, pela contagem de 4 x 3 — Peleja movimentada

Em «Caio Martins» o Madureira logrou vencer o Canto do Rio pela contagem de 4x3.

Foi uma batalha bastante movimentada a que fizeram os tricolores suburbanos e cantorrienses, tendo a vitória do clube carioca sido justa.

TENTOS DA TARDE

O primeiro periodo terminou com 2x1, para o Madureira, tentos de Rato, Pedro Bala e Darci (contra).

No segundo tempo, Milton fez dois, sendo um de penalti e Osvaldinho também dois, terminando o embate com 4x3 favorável aos cariocas.

Olaria x Bonsucesso, boa batalha na rua Bariri

Será efetuado na manha de hoje o clássico suburbano — As duas equipes

Olaria e Bonsucesso, jogarão, hoje, pela manhã, na rua Bariri.

Vamos ter uma batalha bem interessante entre esses dois representantes do futebol da zona leopoldinense, pois além de existir acentuada igualdade em forças, observa-se enorme rivalidade entre ambos pela supremacia do futebol no ramal da zona Leopoldinense.

BUSCA O OLARIA A REABILITAÇÃO

Os olarienses, que não foram bem sucedidos domingo último, em «Caio Martins», quando enfrentaram ali o Canto do Rio, vão procurar a reabilitação daquele revés desconcertante nas primeiras horas de hoje no embate com o Bonsucesso. Este, tendo passado pelo São Cristóvão e se achando com uma equipe bem entrozada, tudo fará para não se deixar envolver.

Teremos, assim, uma boa luta entre alvi-celestes e rubro-anis. E teremos uma luta que, pelo pé de igualdade existente, não comporta um prognóstico.

Tudo poderá acontecer hoje, na rua Bariri.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações, as duas equipes formarão assim constituidas:

OLARIA:

Osvaldo; Celso e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lupércio Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BONSUCESSO:

Paulista; Urubatão e Flávio; Jorge, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olírio.

Venceu o Bangu sem Zizinho

4 x 2, o placar sôbre o São Cristóvão — Vitória justa dos suburbanos

No gramado da rua Figueira de Melo, o Bangu venceu o São Cristóvão por 4x2.

Esta vitória foi produto da boa atuação da defesa do Bangu e principalmente do goleiro Fernando, que esteve muito seguro.

O São Cristóvão jogou bastante, porém, não contou com a chance, perdendo, inclusive, um penalti, batido por Humberto, quando o «placard» era de 3x0.

A partida foi equilibrada e jogada de igual para igual, e por isso, o resultado lógico seria um empate.

Zizinho, foi expulso de campo aos dezesseis minutos de jogo do primeiro tempo, em virtude de ter atingido Motorzinho, violentamente.

A partida pode ser classificada de regular, em virtude do estado lamacento da terreno, que tirou todo o brilho do jogo.

No entretanto, imperou o espirito de luta e entusiasmo dos dois times. A vitória do Bangu, apesar da igualdade de jogo, foi merecida, por que aproveitou bem as oportunidades surgidas.

SOBREPUJADO NOVAMENTE O BOTAFOGO

Por 3 x 1 venceu o Fluminense o classico de ontem — Boa a peleja — Vitória justa do tricolor — Gerson foi expulso

Tal como acontecera por ocasião do turno, conseguiu o Fluminense sobrepujar o Botafogo. Desta feita, embora de inicio o clássico apresentasse as mesmas caracteristicas do anterior, isto é, com o alvi-negro bem armado e disposto, a contagem final foi mais dilatada favorávelmente ao tricolor da cidade e o «glorioso» conseguiu o seu «goal» de honra.

BOA A PELEJA

De um modo geral, o prélio satisfez, conquanto decaisse nos minutos derradeiros.

Isso, entretanto, deve-se ao fato de o «placard» já se ter consolidado em beneficio do tricolor.

A fase inicial, cuja vitória por 1x0, pró Fluminense não chegou a refletir a verdade relativamente a essa etapa do embate, pois houve até maior volume de ações por parte dos botafoguenses, foi mais satisfatória, tendo apresentado um jogo bem melhor sob o aspecto técnico.

E' verdade, que os trinta minutos iniciais do periodo complementar foram também de molde a satisfazer, todavia ese periodo não ofereceu, no cômputo, o mesmo desenvolvimento do outro periodo.

No todo, porém pode ser o clássico de ontem classificado de bom, tendo sido justa a vitória do Fluminense.

Apresentando-se com Jair II, em substituição e Bigode, com Vilalobos e Quineas, respectivamente, nos lugares de Orlando e Joel, o tricolor da cidade cresceu, esboçou ação mais aceitável, embora não satisfizesse ainda plenamente, embora se notasse algo de anormal na sua estrutura.

E essa vitória conquistada, que em parte reabilitou o Fluminense, teve o mérito de ter sido obtida sôbre um «team» lutador como foi o Botafogo. Mesmo sem boa coordenação ,pecando nas finalizações e com muita morosidade, o alvi-negro não se entregou.

OS TENTOS DA TARDE

Marinho abriu a contagem, aos 44 minutos, terminando o primeiro tempo, com 1x0 para o Fluminense.

Na segunda etapa, novamente Marinho, aos 7 minutos elevou para dois, desviando uma bola chutada de fora de área por Jair. Bravo, fez o tento de honra, aos 14 minutos, de cabeça, cabendo a Didi encerrar o marcador, ao cobrar uma falta do limite da área, aos 39 minutos, falta essa praticada por Gerson e que lhe valeu, por justiça, a expulsão de campo.





ROUPAS DE CAMA E MESA

Casimiras
Tropicais
Linhos para ternos
Tecidos de algodão
Shantungs
Laises
Organzas
Linhos para vestidos
Geladeiras
Enceradeiras
Liquidificador
Aspiradores
Rádio e Televisão

e pague só em 1953

Oeçam na Rádio Nacional Aos domingos dos 9 às 9,30 "Vale apena ouvir de novo"
Às 4.as feiras das 12,05 às 12,30 Chiquinho e sua orquestra.

NOVO PLANO DE VENDAS DO Facilitário

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

Hoje as eleições na Federação Nacional dos Marítimos

(TEXTO NA PAGINA 4)

Fulminada por um colapso ao ver sua fotografia numa revista obscena

O retrato fôra retirado do Arquivo da Delegacia de Costumes -- A exploração capciosa do fato matou a anciã

ANO 77 RIO N.º 292

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 14 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este moderado

Maxima — 29,5

Minima — 20,0

A revista «Escândalo», do senhor Nilson Risardi, que adota o pseudônimo de Fredy Daltro, tem dado muito que falar nos últimos tempos, pelos casos «proibidos» vasculhados sem-cerimoniosamente por seu proprietário.

Foi essa revista, que esta sendo processada pela policia, a causadora da morte de uma mulher de avançada idade, Silvia de Sousa Lima, de 78 anos, moradora à avenida Gomes Freire, 205, sobrado, e que vivia maritalmente com o motorista Josino Silva, de 64 anos.

Anteontem, Josino viu nas bancas de jornais a revista do sr. Fredy Daltro, estampando na capa o retrato de sua companheira encimado com a legenda «Vendedora de Ilusões». Comprou um exemplar da revista e levou-o para casa. A septuagenária sofria do coração e sentiu-se muito abalada com o sensacionalismo de «Escândalo». Seu estado agravou-se porisso e horas mais tarde vinha a falecer, apesar de socorrida pelos médicos do Pronto Socorro em sua residência, a chamado do motorista Josino.

Morreu, assim, a infortunada senhora de vergonha, ao ver-se publicamente apontada por uma revista imoral como «Vendedora de Ilusões».

Apurou a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS que Silvia Sousa Lima tivera há tempos uma pensão e já fôra autuada pela Delegacia de Costumes por praticar o ocultismo remunerado, fazendo-se passar por quiromante infalivel.

A foto publicada em «Escândalo» foi tirada na D.C.D., no dia em que Silvia foi autuada.



A capa da revista "Escândalo", com a sexagenária Silvia Souza Lima

Pai e filho queimados na explosão do fogareiro

Joaquim Ferreira Filho, brasileiro, casado, de [illegible] anos de idade, morador à rua do Bispo, 117, procurava acender um fogareiro a alcool na cozinha de sua residencia, quando aconteceu o mesmo explodir.

As chamas atingiram Joaquim Ferreira e também seu filho Wilson, de 6 anos de idade, ocasionando-lhes queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas pelo corpo.

Ambos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Medina, o verdadeiro maior amigo de Chico Alves — Influência na "Casa Garson" — A vaia em São Paulo

— XLIX —

Longa seria a lista dos que formaram entre as amizades mais caras do grande Chico Alves. Homem dotado de uma simpatia contagiante, de vastissimo espirito social, sabia melhor que ninguém cultivar as relações conquistadas e que se avolumavam dia a dia, num crescendo espantoso, sem contar os fãs de tôdas as latitudes que lhe escreviam centenas de missivas diárias e as mulheres que, apaixonadas pela sua voz de veludo, mandavam-lhe madrigais, declarações de amor em tôdas as formas e estilos, desde o linguajar rústico da caipira semi-analfabeta, à ortografia caprichosa da rica herdeira educada no "Sacré-Coeur".



Abraão Medina, Virginia Lane e Chico Alves

Chico, entretanto, dividia seu coração em duas partes distintas: aquela que cabia aos admiradores anônimos, aos ouvintes que jamais deixaram de receber, sinceramente, a retribuição de seu comovido aprêço; e a outra, onde se alinhavam nomes e nomes, com a mesma intensidade de consideração e o mesmo grau de respeito. Orestes Barbosa, Lúcia Helena, Castro Barbosa, Bob Nelson, Dalva de Oliveira, D. Adozinda Ladeira, César Ladeira, Renata Fronzi, Marion, Heber de Bôscoli, Iara Sales, César de Alencar, Carmélia Alves, Ítala Ferreira, Francisco Carlos, Carlos Galhardo, Manuel Barcelos, desde o mais obscuro servente ao mais alto dirigente da Rádio Nacional, que Vitor Costa, sôbre quem já falamos e Floriano Faissal, incluiam-se na vanguarda de seus mais intimos amigos. Isso, no Rio, porque o mesmo se repetia na Capital paulista, onde o apartamento de seu amigo "Bacalhau", à rua Aurora, era o ponto de concentração de tôda a nata do movimento artistico bandeirante, quando ali se encontrava o intérprete imorredoiro de "Brasil de amanhã".

* * *

O maior amigo de Chico Alves, entre uns poucos bons amigos que possuiu e que já mereceram citação em outras oportunidades, nesta despretensiosa narrativa, talvez jamais haja feito questão de impor-se como tal mas os que privaram da intimidade do seresteiro, pode apontá-lo sem vacilação: seu nome é Abraão Medina.

Há cerca de quatorze anos atrás, Medina entrou na vida de Chico Alves, quando se casou com Rachel, filha de Mercedes e sobrinha de Célia Zenatti. Foi Chico Alves seu padrinho de casamento sentia um particular orgulho em chamá-lo de "meu afilhado".

Quem percorre hoje as ruas de Miguel Pereira, que foi o recanto preferido por Chico para descanso de suas labutas, recolhe o testemunho de tôda a população, quanto à estima firme e leal que os uniu.

— No dia em que te nascer uma filhinha — dizia Chico a Medina, vou ser teu compadre. Há anos espero êste instante feliz.

Ligando-se à "Casa Garson", que foi um capitulo especial de sua história, identificando-se com a estima de Abraão Medina e de seu dinâmico sócio Samuel Garson, Chico Alves incentivou-os sempre, encorajando-os para uma propaganda comercial de maior vulto, que frutificou generosamente, transformando aquela casa especializada em discos, numa das grandes potências do comércio carioca.

Não faltaram, a Medina, maus conselhos e insinuações maldosas, quanto a Francisco Alves e seu prestigio no mundo radiofônico. As insinuações, pouco efeito surtiram. Os conselhos, êsses lograram impressionar, em duas ocasiões, fazendo com que a "Casa Garson" interrompesse sua programação.

Abraão Medina, porém, homem de personalidade firmada, com um sentido de integridade moral incomum, foi o primeiro a reconhecer o êrro cometido, quando sentiu o decréscimo do interêsse do público pelas suas audições sem o "Rei da Voz" e êle próprio corrigiu a injustiça, chamando Chico Alves novamente para comandar seu famoso "show" dominical da Rádio Nacional.

O cantor, por sua vez, dotado de muita superioridade, jamais se mostrou abespinhado com o afastamento. Era de seu feitio identificar-se com a alma alheia, tanto assim que em várias ocasiões quis fazer de Medina seu sócio, sòmente não o conseguindo porque Medina mantinha-se, como se mantém, na mais perfeita harmonia com Samuel Garson, seu tio, sócio e amigo, de quem não desejou nunca separar-se. De qualquer modo, 50 % de seu êxito deve-o a "Casa Garson" a Chico Alves que soube, até os últimos instantes, fazer de Abraão Medina, seu verdadeiro amigo, o amigo que não trai segredos em troca da fosforescência de uma notoriedade transitória...

* * *

A única vaia que Chico Alves recebeu, em tôda sua existência, foi há dois anos, num subúrbio de São Paulo. Chico, getulista e queremista inveterado, começou a cantar:

"Bota o retrato do velho outra vez,
Bota no mesmo lugar..."

Neste instante, a casa de espetáculos quase veio abaixo, numa atoarda monumental. Gritos, assobios, uivos, berros Chico não se desconcertou. Colocou o violão a um canto e veio à frente da cena:

— Escutem aqui: vocês estão vaiando a mim ou à música? Se é a mim, digam logo, porque vou arranjar um cantor mais categorizado. Se é à música, escolho outra. Agora, assim, como estamos, é que não é possível, porque não me dou bem com barulho depois do jantar...

E a platéia em côro:

— E' à música! E' à música!

— Bom. Assim, sim...

E, como se nada houvesse acontecido, começou a cantar "A estrada do bosque"...

Têrça-feira — 49.º Capitulo:

JOÃO DIAS, HERDEIRO DE UM TRONO

N. R. — Esta semana, remetemos 1.690 fotos de Chico Alves a leitores que escreveram, solicitando-as.

Esmagadas pela camioneta no ponto do bonde

O auto derrapou, ao cortar a frente do elétrico, subiu a calçada e colheu as vítimas

Tendo que ir ao norte do pais, passar o Natal com a familia, Cicera Martins Neves, brasileira, parda, solteira, de 43 anos de idade, empregada da familia residente na rua Barão de Mesquita, 451, apartamento 102, pediu que a acompanhassem ao Cais do Porto, o menor Ivan Mendes, branco, de 15 anos, morador na rua Urupema, 85, casa 4 e Tereza Souza dos Anjos, brasileira, parda, de 19 anos, moradora no mesmo endereço, que eram seus conhecidos.

Estavam os três, cerca de 13 horas, esperando o bonde em frente ao prédio 483 da rua Barão de Mesquita, quando se viram colhidos pela fatalidade.

A camionete chapa, 60-92-95, da «Parke Davis», foi impedida por seu motorista Manuel Luis Gomes, para passar à frente de um bonde da linha 72, Meier-Praça Saenz Pena, mas, derrapando, se desgovernou completamente e subiu o passeio, indo colher Ivan, Tereza e Cicera, que sofrem, respectivamente, afora contusões e escoriações, esmagamento de duas pernas, esmagamento do pé direito e fratura exposta da perna direita.

Ivan e Tereza sofreram amputação dos membros afetados, no Hospital de Pronto Socorro, onde juntamente com Cicera se encontram internados em estado greve.

Estiveram no local do desastre o comissário Arnaldo, do 18º Distrito e a guarnição do RP-34, chefiada pelo detetive 215.

Caminha para solução jurídica a greve dos tecelões

Calmo ontem o ambiente no Sindicato da classe

A reportagem sindical da GAZETA DE NOTICIAS, apurou ontem, em fontes autorizadas, que a greve dos trabalhadores nas industrias de fiação e tecelagem do Rio de Janeiro, ainda perdura embora parcialmente.

O ambiente que se notava ontem no Sindicato da classe, era de calmaria. Ouvimos mesmo da parte de alguns diretores daquele órgão classista, o comentário de que várias industrias já estavam propensas a um entendimento, no sentido de ser dada solução ao caso em questão.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, entreu, ontem, com os «embargos declaratórios» na Justiça do Trabalho, com a finalidade de que seja dada uma solução juridica á parede. Espera aquela entidade que até quarta-feira próxima esteja solucionado o empasse, entre empregados e empregadores.

Devassa do Fundo Social Sindical

Os peritos designados para proceder o levantamento contábil na aplicação e gastos do Fundo Social Sindical, por determinação da Comissão de Inquérito Parlamentar, ao que se adianta, já terminou parte de seu trabalho, referente a primeira fase da Comissão de Imposto Sindical de 1942 a 1945, no govêrno anterior do Sr. Getúlio Vargas.

Iniciou agora a apuração a partir de novembro de 1945 relativas à administração dos Presidentes da República José Linhares e general Eurico Gaspar Dutra.

Os resultados desses trabalhos estão sendo encaminhados aos membros da Comissão de Inquérito Parlamentar, deputados Rodrigues Seabra, Bilac Pinto e Benjamin Farah, e tratando-se de dados que estão na dependência de sindicâncias e tomada de depoimentos, ainda não foram dados à divulgação.

EMPOSSADO...

(Conclusão da página 2)

solenidade de transmissão do cargo. Perante numerosos funcionários daquele Departamento, usou da palavra, na ocasião, o general Ciro Riopardense de Rezende, que exaltou as qualidades do seu substituto, como soldado e cidadão.

Em seguida, em curta oração, falou o general Morais Ancora, que reafirmou os seus propósitos de dedicar-se inteiramente aos problemas do D. F. S. P., a fim de corresponder à confiança do Chefe do Govêrno.